ANNO LXXII — Domingo — 28 de Junho de 1896 — NUMERO 145

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . .	8$000
Por seis mezes adiantados . . .	15$000
Por nove mezes adiantados . . .	22$500
Por um anno adiantado . . .	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores .	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE JUNHO DE 1896

Marechal Floriano

Quando ha um anno, por todos os recantos do paiz, percorreu a tristissima nova do fallecimento do marechal Floriano, levando o lucto a todas as almas verdadeiramente patrioticas e enchendo de immenso pesar todas as classes da sociedade brazileira — o espanto que a nova produzio, o [illegible] que gerou em todos os espiritos a mais funda impressão, o doloroso sentimento que nos alanceou o coração, ditarão-nos fechar o artigo, onde prestavamos á memoria do grande marechal, a devida homenagem, com as seguintes inspiradas palavras com que um nosso illustre contemporaneo terminou a sua biographia.

« Fique ao tempo o commentario. Nós erguemo-nos de pé, e inclinamo-nos diante do heróe que vai caminho da Historia, e entra o prestybulo da immortalidade, ouvindo o epinicio das suas glorias, entoado pela patria agradecida que o enflora na passagem.

« Transformando o coração, recolhe a alma em sagrado pixide a lembrança immaculada do merecimento supremo e da suprema obrigação; e de orgulho ufanada, indaga do mundo e indaga do tempo, si ha estatua de bronze ou patheoro de marmore que iguale esse tributo, que valia esta memoria » !

Realmente ! um anno só bastou, pesando sobre o silencio da campa onde dorme o derradeiro somno, o somno da immortalidade, o glorioso soldado um anno só bastou, dizemos, para que ficasse provado á evidencia, como a alma brazileira é grande para guardar a memoria dos seus heroes, para transformar-se em pantheon, que as tradições e a justiça da posteridade hão de solidificar, argamassando a sua base portentosa com a eterna gratidão das almas bem formadas, e o juizo sereno da Historia, ao lançar um olhar sobre o passado.

Grande e justa compensação é esta certamente para aquelles cuja vida foi uma serie ininterrupta de dedicações pela patria, para aquelles que, como Floriano Peixoto, não conhecem as alegrias poeticas da juventude, não experimentam os sonhos dourados que se abrem como as flores da manhã, na madrugada sonhadora da vida — e bem cedo, aos 18 annos, quando a existencia se passa para os outros nos descuidos dos primeiros sonhos, vão arrasta com os rudes deveres da vida militar, sacrificando as ambições individuaes á causa sagrada da patria, em cujo altar pronunciem a primeira oração.

O que succedeu, desde o instante em que, simples soldado chegou ao mais culminante posto — attesta-o essa brilhante fé de officio que é um exemplo edificante, que é um irrecusavel attestado do quanto póde uma vontade firme alliada aos sentimentos mais nobres.

Floriano Peixoto foi antes de tudo, um homem que amou a sua patria: d'ahi o sacrificio constante de sua individualidade, de quasquer alheios sentimentos que podessem preponderar em sua individualidade cujo forte espirito estava destinado a tão grandes feitos que eternamente viverão no immenso seio da Historia.

Na antiga Grecia, as mulheres da heroica Sparta não indagavam si seus filhos haviam perecido na guerra, e sim si a patria havia triumphado para que podessem dar graças aos deuzes: assim esse heróe, para quem o sacrificio de todas as ambições seria recebido com prazer comtanto que fosse vencedora a causa da sua patria, a quem amava com todas as veras de um filho estremecido. Viver tendo morrido o seu ideial; para que? Morrer por esse mesmo ideial, ainda atado a um poste; não é bello?

« Um poste que o universo inteiro vê, diz o poeta da *Legenda dos Seculos*, não deixa de ter certa analogia com um throno.»

Floriano acreditava-o assim, e a sua existencia inteira foi disto o mais assombroso exemplo, uma das mais eloquentes lições registradas neste seculo, na Historia das duas Americas.

Quando a então provincia do Rio Grande do Sul foi invadida, sem declaração de guerra pelo exercito paraguayo, que occupava a cidade de Uruguayana, commissionado no posto de capitão, indo ligar-se ás nossas forças que achavam-se em operações na mesma provincia, teve logo opportunidade de dar mostras de sua bravura inexcedivel, rechassando o inimigo em quem produziu notaveis damnos.

D'ahi por diante, a memoravel campanha, onde adquiriu tempera o valor dos nossos soldados, foi testemunha do quanto valia esse brazileiro que por seu merecimento extraordinario tinha de ascender um dia á suprema magistratura do paiz.

Que o digam os recontros com o inimigo em Tuyuty, o reconhecimento de Laureles, as batalhas de Avahy e Lomas Valentinas, o reconhecimento seguido da rendição de Angustura, o combate Itacuruby, onde tomou armas e trophéos do inimigo, e as margens memoraveis do Aquidaban onde tão efficasmente auxiliou a derradeira e grandiosa victoria, que pôz, gloriosamente para nós, termo á prolongada guerra que a tantos sacrificios obrigara o nosso paiz.

Passamos em silencio o grande papel que lhe coube desempenhar no regimen republicano: são factos bem recentes, que se acham na memoria de todos e que cada dia estão sendo relembrados para gloria do seu nome immortal.

Basta dizer que sem o seu esforço efficaz e a sua collaboração heroica, a Republica não se consolidaria, e talvez hoje tivesse desapparecido entre a anarchia levantada pelos espiritos revolucionarios.

Agora, pois, que se commemora o 1.º anniversario do seu passamento que tão profundamente emocionou [illegible], nestas columnas rendemos mais uma vez, um preito de admiração e respeito, á memoria gloriosa e immortal do marechal Floriano Peixoto.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Despachos do Governo do Estado do dia 26 de Junho de 1896

Rita Amalia Pimentel, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Pedro dos Santos Torres, promotor publico do municipio de Petrolina, pedindo 1 mez de licença para tratar de sua saúde.—Como requer.

Francisco José Cypriano, praça da 2.ª companhia do 3.º batalhão de infantaria estadoal, pedindo baixa do serviço.—Indeferido, á vista do resultado da inspecção medica a que foi submettido.

Benedicto José Santiago, soldado do 3.º corpo de policia deste Estado, pedindo baixa do serviço.—Indeferido, á vista do resultado da inspecção medica a que foi submettido.

Julio Adalberto Ferreira Catão, musico do 1.º batalhão de policia d'este Estado, pedindo sua baixa.—Indeferido, á vista do resultado da inspecção medica a que foi submettido.

Francisca de Salles Rosa, pedindo baixa para seu filho Odorico Cesario Rosa.—Não pode o filho da peticionaria ser excluido do batalhão a que pertence por ter sido em inspecção de saude considerado apto para o serviço.

The Brazilian Street Railway Company Limited, pedindo pagamento da quantia de... 410$200, proveniente de passagens concedidas em seus carros por conta do Estado.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco da Hora do Nascimento, sentenciado pedindo perdão.—Indeferido.

Antonio Joaquim Rosendo, vulgo Antonio Grande, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Dr. Substituto do Procurador geral do Estado.

José Francisco Barbosa, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Iguarassú, mandando juntar os documentos mencionados no art. 2.º do decreto n. 2566, de 28 de Março de 1860.

João da Selva Santos, sentenciado pedindo perdão.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Agua Preta, mandando juntar os documentos mencionados no art. 2.º do Decreto n. 2566, de 28 de Março de 1860.

Pedro Pereira de Souza Lemos, professor da 1.ª cadeira da Escola Normal, pedindo sua aposentadoria.—Remettido á junta medica do Estado, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

João Rodrigues de Moura, pedindo pagamento da quantia de 25:509$800, importancia de diversas peças de fardamento que forneceu para o 3.º batalhão estadoal.—Deferido nos termos do officio d'esta data ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Empreza Telephonica Bourgard, pedindo pagamento da assignatura dos apparelhos telephonicos constantes da nota annexa.—Informe o director geral da Secretaria da Fazenda.

Frederico Ramos, procurador do bacharel Cicero Tercio Tavares, contractante do serviço stenographico dos debates do Senado estadoal impetrando novo credito para o pagamento a que tem direito, em vista da reforma que soffreu o seu contracto.—Informe o director geral da Secretaria da Fazenda.

O PORTEIRO,
C. *Moraes*.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 23 de Junho de 1896

Maria Esmeraldina Emilia de Barros, nomeada professora da cadeira de Serra do Arapuá, em Ouricury, apresentando ao registro o titulo de sua nomeação.

— 25 —

Julia Candida do Rego Barretto e Alvarenga, professora do Estado, apresentando ao registro a sua portaria de 30 dias de licença.—Cumpra-se e registre-se, e marco á professora o prazo de 15 dias para dentro delle entrar no goso da licença.

José Casimiro Alves Beserra e Antonio Bellarmino dos Santos Leal, professores do Estado, pedindo para encaminhar uma petição ao Exm. Sr. Conselheiro Dr. Governador do Estado.—Encaminhe-se.

Maria Nicacia de Jesus Pirelli, nomeada professora de Olho d'Agua dos Bredos em Cimbres, pedindo prorogação de prazo.—Sim, por mais 30 dias de accordo com o despacho do Dr. Governador do Estado.

— 26 —

Leonor Cavalcante de Hollanda Chacon, professora publica estadoal, apresentando ao registro a sua portaria de trinta dias de licença,—Cumpra-se, registre-se e marco o prazo de 15 dias para dentro delle entrar no goso da licença.

O porteiro.
Manoel Joaquim de Avellar.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 22 de Junho de 1896.

Innocencio Antonio de Farias Torres, official aposentado da Junta Commercial do Recife, pedindo para ser incluida na sua pensão a gratificação de 30 annos de serviços desde 1881.—O peticionario não tem direito á gratificação que pede seja incluida na sua aposentadoria, para lhe ser paga desde Março de 1881, data em que completou 30 annos de serviços até agora, porquanto era empregado geral e não provincial e o decreto de 22 de Agosto de 1895 manda que aos empregados que passaram para o Estado por força da nova organização politica, a referida gratificação fosse contada da data da concessão e não daquella em que foram completados os 30 annos de serviços.

José Francelino de Paula, promotor publico de Amaragy, reclamando contra a distribuição das quotas a que se julga com direito pelo inventario dos bens deixados pela Baroneza de Frexeiras.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Manoel Ramos de Moura Gomes, pedindo pagamento da quantia de 2:903$916 proveniente da construcção dos edificios das escolas publicas de Alagoa de Baixo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Francisco Ferreira dos Santos, professor jubilado, pedindo para pagar de uma só vez a joia do Monte-pio.—Deferido.

[illegible] Livio Bartholomeu Galvão, Rodolpho Gomes da Silva Filho, Manoel do Nascimento da Silva Castro, Luiz de Mello Pitta, Luiz Affonso Ferreira, Jeronymo J. da Silveira Mendonça, João Francisco Evangelista de Almeida, Josephina Jovita B. de Oliveira, Graciliana Felicissima Cabral, Eduardo Francisco Pereira Freire, Antonio Gonçalves da Silva, Aristides Honorio Bezerra de Menezes, Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante, Amalia Prudencia Alves Lima, funccionarios publicos pedindo o favor constante do § 2º do art. 33 do Regulamento do Monte-pio.—Como requer.

Francisco de Assis de Albuquerque Maranhão, José Leão Victor de Oliveira Lélio e Anna Francelina do Rego Barros, funccionarios publicos, pedindo o favor determinado pelo § 2º art. 33 do Regulamento do Monte pio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Dia 23

Maria Jannaria da Conceição Guimarães, pedindo isenção da contribuição para o Monte-pio em vista do documento exhibido.—A circumstancia da supplicante ser maior de 70 annos não a exhibe de contribuir para o Monte-pio.

João Baptista Pinheiro & C., reclamando contra a distribuição do imposto da classe n. 7 da Tabella A da lei do orçamento vigente.—Opportunamente os supplicantes serão collectados e poderão usar dos recursos legaes.

Alfredo Gibson, escrivão da despeza do Thesouro, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saude.—Remettido á Junta Medica a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.

Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro, funccionario publico, pedindo para pagar de uma só vez a joia do Monte-pio.—Como requer.

Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, funccionario publico, pedindo isenção da contribuição para o Monte-pio em vista do documento exhibido.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Augusto Cesar da Cunha, Manoel Lopes da Paz, Aggeo Cesar de Andrade, Generosa Ramos Fernandes de Carvalho e Josephina Amalia de Albuquerque Machado, funccionarios publicos, pedindo o favor constante do § 2º do art. 33 do Regulamento do Monte-pio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 135 —Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 27 de Junho de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Rufino de Oliveira e Ignacio Moreira da Costa, como gatunos.

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, Francisco Antonio da Silva, conhecido por Ventania, Antonio Alexandre Vieira e Francisco Barbosa Freitas, como gatunos.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Miguel de Sá Pereira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria do Carmo, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, Francisco Victor de Barros, por disturbios.

— Communicou-me o delegado de Olinda, que, em vista de recommendação minha, a proposito do roubo praticado em a casa do cidadão Lourenço Alves Salazar Junior, não encontrou alli vestigio algum que podesse leval-o ao descobrimento do dito roubo. Entretanto fica proseguindo nas diligencias precisas, afim de ver se pode chegar a evidencia do facto.

Em officio de hontem datado, communicou-me o delegado de Agua Preta, que no dia 23 do corrente o individuo de nome Affonso Antonio de Souza desfechou um tiro de bacamarte em Antonio Eduardo, que falleceu instantaneamente.

Contra o criminoso, que evadio-se, procede o mesmo delegado na forma da lei.

— Communicou-me o subdelegado da Magdalena que hontem ás 5 horas da tarde, tendo ido o menor de nome Maximiano, de 8 annos de idade, puchar agua em uma cacimba, existente no sitio do coronel Bernardo Damião, aconteceu perder o equilibrio e cahir na mesma, onde falleceu.

A mesma autoridade mandou transportar o cadaver para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

Para os devidos fins remetteu-me o subdelegado do Recife, 7 facas de ponta, 2 navalhas e 1 canivete, tomados em poder de diversos desordeiros.

Saude e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 27 de Junho de 1896

José da Costa Bahia, Manoel Antonio dos Santos, Exequiel Athayde do Espirito-Santo e Antonio Fernandes da Silva Junior.—Informe a 1.ª secção.

José Felippe de Sant'Anna.—Certifique-se.

Lauriano Antonio Apollinario e José Joaquim de Souza.—Informe a 1.ª secção.

Sociedade Anonyma Derby Club de Pernambuco e Joanna Maria da Conceição.—Informe a 1.ª secção.

Anna Correia de Mello e Militina dos Santos Jorge.—Informe a 1.ª secção.

Dominga Maria de Lima, Laura Maria de Miranda, Victorina do Rego Costa, Vicente de Farias Maciel, Silvestre José Ferreira e José Francisco de Salles.—Deferido.

Marianna da Costa Rego Monteiro e outras.—Deferido de accordo com a informação.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Lei n. 193

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Decreta:

Art. 1.º Fica o Governador do Estado autorisado a mandar pagar á professora da Escola Normal, Maria Candida de Figueirêdo Santos a differença de vencimentos que deixou de perceber desde 14 de Janeiro de 1888 a [illegible] de Abril de 1890.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, em 19 de Junho de 1896.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Presidente.
Celso F. Henriques de Souza,
1.º Secretario.
Affonso de Barros Cavalcanti de Albuquerque,
2.º Secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 26 de Junho de 1896.

DR. JOAQUIM CORRÊA D'ARAUJO.

Lei n. 194

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Decreta:

Art. 1.º Fica extincta a responsabilidade do Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e João Luiz dos Santos, como fiadores do finado Thesoureiro do Estado Irinêo Coelho da Silva.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, 18 de Junho de 1896.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Presidente.
Celso Florentino Henriques de Souza,
1.º Secretario.
Affonso de Barros Cavalcanti de Albuquerque,
2.º Secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 26 de Junho de 1896.

DR. JOAQUIM CORRÊA D'ARAUJO.

Lei n. 195

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Decreta:

Art. 1.º Fica dispensado o ex-Collector de Bom Conselho, Luiz Carlos da Costa Vilella do pagamento ao Thesouro do Estado da quantia de 295$792, pela qual ficou responsavel no fechamento de contas do exercicio de 1886 a 1888.

§ Unico. O Governador do Estado fica autorisado a solicitar do Governo Federal as necessarias providencias no sentido de ser indemnisada a Fazenda Estadoal da quantia extraviada pelo Correio, da qual trata o art. 1.º da presente lei.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 19 de Junho de 1896.

Dr. Ermirio Cesar Coutinho,
Vice-Presidente.
Barão de Nazareth,
1.º Secretario Supplente.
João Baptista Regueira Costa,
2.º Secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 26 de Junho de 1896.

DR. JOAQUIM CORRÊA D'ARAUJO.

SENADO

45.ª SESSÃO EM 1 DE JUNHO DE 1893

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ.

(*Conclusão*)

O Sr. Barão de Nazareth: — Sr. Presidente, não acarreto com a responsabilidade dos actos alheios, mas não me furto a responder pelos meus. Tambem, não consinto que se attribua a outrem actos, que pratiquei.

A discussão do projecto de força policial, que póde ser dado para a ordem do dia amanhã ou depois, é discussão azada para dizermos tudo quanto sentimos, para nos queixarmos das offensas recebidas; mas, o Sr. Presidente acaba de pôr em discussão o projecto n. 36, e eu aproveito esta opportunidade para declarar que um jornal da opposição, fazendo a analyse dos dispositivos deste projecto, lançou á conta do Sr. Caldas Barreto os defeitos e os erros que nelle descobrio.

Sr. Presidente, quando apresentei este projecto, eu disse, justificando-o, que elle era meu e que dous collegas o haviam assignado a meu pedido, para ser o mesmo projecto dispensado do apoiamento.

O Sr. Caldas Barreto, portanto, não póde pagar pelos erros que commetti.

Si *A Provincia*, tão cheia de illustração, possuindo tão vastos conhecimentos, censura o projecto, que eu apresentei, julgando que elle é do Sr. Caldas Barreto, a quem accusa, labora em um falso supposto.

Não! Accuse *A Provincia* o autor do projecto, o Barão de Nazareth, de quem tem ella muito prazer em dizer mal e nenhum em dizer bem.

Declaro, porém, que não me incommodam as descomposturas d'*A Provincia*; até rio-me algumas vezes dessas descomposturas: ellas sempre me divertem muito.

Sr. Presidente, o projecto diz o seguinte: (*Lê.*)

Isto servio para larga discussão e para muita censura ao illustre Senador, o Sr. Caldas Barreto.

Por isso, venho, agora, á tribuna declarar que não foi o Sr. Caldas Barreto quem elaborou o projecto e sim eu, e que elle o assignou sem mesmo o ter lido.

O SR. CALDAS BARRETO: — Apoiado; assim foi.

O SR. BARÃO DE NAZARETH: — Não accuse, portanto, *A Provincia* ao Sr. Caldas Barreto e sim ao verdadeiro autor do projecto, o Barão de Nazareth,—titulo que ella não admitte que eu conserve, pois que, sempre que se refere a mim, trata-me por Silvino de Barros (d'antes tratava-me por Sr. Silvino de Barros; hoje, porém, supprimio o Sr. e chama-me simplesmente Silvino de Barros) no que não tem sido delicada, pois pretende tirar-me aquillo que por direito possuo, quando ella não póde dar titulos á pessoa alguma, como não os póde tirar. Mas, cada um dá o que tem.

O projecto, que se discute, contém uma medida de protecção a homens que devem merecer do Senado todo o respeito, a homens de cujas luzes muito precisa o Estado.

Quando justifiquei este projecto, eu disse que, nas comarcas em que não ha juizes de direito, as funcções desses juizes são preenchidas pelos juizes de districto (antigamente eram pelos juizes municipaes, de ordinario homens formados) e esses juizes de districto são, na sua maior parte, homens leigos, homens que não entendem de direito e que teem collocado as comarcas do centro em um verdadeiro cháos.

Tenho recebido queixas de quasi toda a parte contra estes juizes de districto que não são formados; e, para remediar este mal, apresentei o projecto que se discute.

Este projecto manda aproveitar certos magistrados velhos, homens de nota que teem sido privados de prestar serviço ao Estado.

Na impressão deste projecto deu-se uma lacuna; a typographia comeu uma palavra, compromettendo assim o pensamento do projecto: entretanto, não era isso motivo para que *A Provincia* fizesse tantas e tão acres censuras ao honrado Sr. Senador Caldas Barreto, que não é autor do projecto.

Peço ao Senado que approve o projecto com esta redacção, que corrigo o erro typographico, e espero que elle attenda ao meu pedido.

Encerra-se a discussão e procedendo-se á votação é approvado o projecto.

Em 2.ª discussão, sem debate, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Antonio Pernambuco, é approvado o projecto n. 37 (autorisação para suppressão do serviços adiaveis e reforma de regulamentos de repartições).

Finalmente approva-se tambem sem debate em 2.ª discussão o parecer n. 149 deste anno, adoptando a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 32 do mesmo (creação da ordem dos advogados).

Esgota-se a ordem do dia.

Achando-se sobre a mesa um parecer da 5.ª Commissão redigindo o projecto do Senado n. 39 deste anno, é dispensado da impressão a requerimento do Sr. Barão de Nazareth, e submettido á discussão, é approvado sem debate.

Eis a integra do referido parecer:

1896—PARECER—N. 155

A 5.ª Commissão, a quem foi presente o projecto deste Senado, n. 39, hoje approvado em discussão unica, é de parecer que se lhe dê a seguinte redacção:

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

RESOLVE:

Artigo unico Ficam prorogados os trabalhos da presente sessão legislativa do Congresso Estadoal, por quinze dias, a contar de 6 do corrente mez.

Sala das Commissões do Senado, 1.º de Junho de 1896.—*Carlos Barreto.—Regueira Costa.—Barão de Nazareth.*

O SR. PRESIDENTE declara que vai ser lavrada e immediatamente remettida á Camara a resolução de que trata dito parecer.

Em seguida o mesmo Sr. Presidente levanta a sessão, depois de haver dada esta ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n. 38 e das emendas aos projectos ns. 32 e 33, do parecer n. 148 e 3.ª do projecto n. 37 e parecer n. 137.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Capital Federal

Em mensagem já lida no Senado, o Sr. Presidente da Republica deu informações pedidas acerca do arrendamento das estradas de ferro da União.

— Foi apresentado no Senado um projecto equiparando aos vencimentos que vigorão na Capital Federal, a partir do 1 de Janeiro de 1897, os [illegible], contra mestres, operarios e empregados civis dos arsenaes de marinha e guerra do Pará.

São autores do projecto os senadores por esse Estado, Julio Chermont e Antonio Beserra.

— Partio no dia 20 para o norte, a bordo do vapor Montevideo, o Rvdm. Bispo da Parahyba D. Adaucto.

Acompanha-o seu secretario, padre M. Paiva.

— Em sua edicção do 21, diz o «Jornal do Commercio» ser possivel que no despacho ministerial do dia seguinte haja grande movimento na pasta da Fazenda.

— Na mesma edição diz a citada folha:

« Chegou hontem do Rio Grande do Sul o Sr. Dr. Francisco da Silva Tavares, que esteve em nosso escriptorio e confirmou os telegrammas que recebemos de Pelotas e as noticias que transcrevemos do « Echo do Sul, » sobre as violencias praticadas contra sua pessoa pelo coronel Carlos Telles.

Até agora não consta que tenhão sido tomadas providencias sobre aquelles vergonhosos factos. »

— Ainda é do referido jornal:

De uma carta dirigida ao Sr. M. Guimarães negociante desta praça e amigo de Carlos Gomes, extrahimos o seguinte:

Pará 26 de Maio—Um dia destes li uma carta tua escripta ao nosso amigo Carlos Gomes, que ouvio a leitura chorando.

Desde o dia 11 que o Pará hospeda-o com fidalguia, havendo da parte do Governo do Dr. Lauro Sodré toda a solicitude de maneira a nada faltar-lhe.

Infelizmente a junta medica chefiada pelo Dr. Paes de Carvalho, julgou-o inteiramente perdido, continuando elle no mesmo estado até hoje.

E' horrivel o soffrimento do nosso maestro, [illegible] inteiramente tomada difficulta a falla e a mente permitte alimentar-se com leite, caldos etc.

Hoje recebeu-se um telegramma noticiando já estar de viagem para ahi afim de tomar passagem para aqui, um professor de pharmacia de Ouro Preto, subdito allemão que promette curar o maestro.

Deus queira que tenhamos a felicidade de vel-o bom.

Em conversa, Carlos Gomes lamenta morrer sem o Brazil votar-lhe uma pensão que por sua morte aproveite seus filhos. »

— Em um requerimento apresentado ao Sr. Inspector Rodolpho Cavalcanti, em nome de um grupo de commerciantes, sobre o despacho e embarque de café, foi lavrado o seguinte despacho:

« Competindo ás alfandegas a supremacia fiscal em tudo quanto interessa o regimen da navegação e commercio, de longo curso ou cabotagem quer se trate de entrada ou sahida das embarcações, quer da secção de carga e descarga e policia maritima ou fluvial, nos ancoradouros, rios, bahias costas, etc., etc., em bem dos interesses publicos federaes ou estadoaes, cumpre a esta repartição obedecer aos preceitos em vigor.

Nestes termos, já estando resolvido o assumpto por acto do Ministerio da Fazenda, de 30 de Janeiro de 1892, n. 4, que approvou as instrucções por mim mesmo expedidas para o serviço de que se trata, na alfandega do Pará, de inteira conformidade com o art. 385 § 9, in fine, » assim concebido:

« No serviço de embarque e exportação dos productos do paiz para outros portos nacionaes (cabotagem) como para o exterior (longo curso), prevalecerão as guias da Recebedoria estadoal. » Cumpre aos supplicantes obterem o despacho livre da repartição para o fim que pretendem.

Não estando mais esta Alfandega encarregada do serviço de conferencia, arrecadação dos impostos estadoaes, etc. da sahida do café para o interior ou para os Estados, não lhe é licito exercer funcção alguma inherente a tal expediente, nos despachos aqui inclusos, os quaes devem ser presentes ás repartições estadoaes estabelecidas nesta Capital, de accordo com o

Governo Federal para ... [illegible] que livre, como pretendem os supplicantes, e se achão amparados pelo aviso a que alludem, cuja execução, esta Alfandega ... supplicantes devem saber depender de ordem do Exm. Sr. Ministro da Fazenda, e que não affecto o conflicto, não cabendo a esta repartição suspender a execução das ordens e disposições regulamentares que regem o serviço aduaneiro e fiscal.

Por ultimo e acerca do regimen estabelecido neste serviço pelo digno Sr. Inspector Baptista Franco, é o mesmo que se acha em vigor; e, em bem de sua fiel observancia determinei a guarda moria que, sem documento ou licença das repartições estadoaes de embarque ou «transito livre» não consintão o recebimento de taes cargas a bordo de vapores sujeitos á fiscalisação desta Alfandega.

Entregue-se aos interessados os despachos para que façãо processar nas repartições competentes e archive-se os requerimentos.»

— Foi nomeado para exercer o lugar de chefe do serviço sanitario, no Estado do Amazonas, o major medico de 3ª classe Dr. João Alexandre de Seixas.

— Estão promovidos a terceiros officiaes dos correios do Pará os amanuenses Almerindo Ivanez da Silva e Joaquim Francisco Pimentel Junior; e foi reintegrado no lugar do 2º official dos correios de Santa Catharina Pedro Alexandrino Duarte e Silva.

O Ministerio do Interior expediu o seguinte aviso ao da Fazenda:

«Sr. Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda — Afim de que vos digneis fazer constar á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de S. Paulo, em solução do officio que me dirigiu em data de 23 de Maio ultimo, declaro que, por haver o vigario de Guaratinguetá, conego Honorio Benedicto Ottoni publicamente abjurado do catholicismo, resolvi approvar o acto pelo qual aquella delegacia suspendeu o pagamento da congrua — sustentação que percebia o ex-serventuario em virtude do decreto n. 119 A de 7 de Janeiro de 1890. — Saude e fraternidade — Gonçalves Ferreira.»

— Chegou á Camara Federal no dia 20 um officio da Camara de Pernambuco, remettendo representações em que os concelhos municipaes do Bom Conselho e Correntes pedem autorisação para o prolongamento da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco até Aguas Bellas e para construcção de um ramal ferreo de Canhotinho até Bom Conselho.

— Foi transferido para o 15º batalhão de infantaria o alferes do 26º da mesma arma Raymundo de Freitas.

— Está prorogada por tres mezes a licença do inspector da Alfandega do Ceará, Germano Antonio Machado; e foi concedida a licença de 6 mezes ao 4º escripturario da do Pará Eutichio Pinheiro.

— Com o titulo «O Imperio» appareceu no dia 20 na Capital Federal um pequeno jornal monarchista, de que é proprietario o Sr. J. J. da Cunha Leitão e que será publicado tres vezes por semana.

EXTERIOR

A coroação do Czar

Os soberanos e principes que estiveram em Moscow, para assistirem a coroação do imperador de todas as Russias, foram os que abaixo são nomeados:

A Austria Hungria fez-se representar pelo archi-duque Eugenio, irmão da rainha regente de Hespanha; a Allemanha pelo principe Henrique da Prussia; a Baviera, pelo principe Luiz, filho mais velho do principe regente; a Belgica, pelo principe Alberto, sobrinho do rei Leopoldo II; a Bulgaria, pelo principe Fernando; a Grã Bretanha, pelo duque de Connaught; o ducado de Wurtemberg, pelo duque Alberto; o grã-ducado de Hesse Darmstadt, pelo principe reinante e pela princeza sua esposa; a Grecia, pela rainha Olga, pelo principe herdeiro e pelos principes Jorge e Nicoláo; a Dinamarca, pelo principe herdeiro; a Persia, pelo principe Abbas Mirza, irmão do shah; a Roumania, pelo principe herdeiro e pela princeza sua esposa, o reino de Saxe, pelo principe Jorge; o ducado de Saxe Weimar, pelo grã-duque reinante e pelo principe herdeiro; o reino de Sião, pelo principe Skunica, filho do rei; o principado de Montenegro, pelo principe reinante e pelos seus filhos; e a Suecia e Noruega pelo principe herdeiro.

A França, que é talvez o paiz que com mais brilho e extraordinario luxo se fez representar, enviou ás festas uma embaixada especial presidida pelo general Boisdeffre.

As outras nações fizeram-se representar do seguinte modo:

A Hespanha, por uma embaixada extraordinaria presidida pelo duque de Najera; Portugal, pelo conde de Ficalho; a China, pelo vice-rei Li Hung Tchang e o Japão por uma embaixada extraordinaria de que fazem parte o principe Fimisb, irmão do imperador e o marechal Yamagata.

Os regios e principescos hospedes do imperio da Russia estão alojados em varios palacios, propriedade da casa imperial e em outras alugadas e mobiladas para esse fim.

No palacio Petrowsky estão só alojados os imperadores da Russia; os outros membros da familia imperial estão no palacio Nicoláo; o grão duque Wladimiro e grã-duqueza sua esposa, no palacio de Kremlin, grão duque Aleixo e o grão duque Paulo, no palacio do grão duque Sergio, governador geral de Moscow; no palacio Potecky, as grã-duquezas Alexandra, Josifowna e a grã-duqueza de Wurtemberg, no palacio Nicoláo, o grão duque Miguel Nicolaiewitch e seus tres filhos, os grão-duques Nicoláo, Jorge e Sergio.

A rainha da Grecia, o principe herdeiro Constantino e sua esposa, hospedaram-se no palacio dos Cavalleiros; o principe reinante de Hesse, sua esposa e o principe reinante de Saxe-Coburgo Gotha e sua esposa, no palacio de Kremlin, o principe herdeiro da Dinamarca e os duques de Mecklembourg Schwerin, no palacio Nicoláo.

—

A entrada do imperador e da imperatriz em Moscow teve lugar deste modo:

Muito tempo antes da formação do cortejo era já enorme a multidão nos arredores do palacio Petrowsky.

O signal da partida do cortejo foi dado por tres tiros de peça.

O imperador sahio do palacio, ao som do hymno russo, e montou a cavallo, acompanhado pelo grão duque Sergio, seu tio, governador de Moscow.

As duas imperatrizes e as grã-duquezas tomaram lugar nas carruagens de gala. Os sinos das 480 igrejas e mosteiros de Moscow repicam festivamente, sem cessar. As tropas apresentam armas.

Abria a marcha a escolta particular do imperador, composta de soldados cossacos, montados em soberbos cavallos.

Vinham, em seguida, as deputações asiaticas, muito numerosas, com os seus trajes variegados e pittorescos, cheios de sedas, oiro e prata; o marechal da nobreza de Moscow, precedendo os nobres da cidade a cavallo; uns cincoenta lacaios, a pé, em libré de gala; os negros da côrte imperial; os musicos da côrte, precedidos do seu chefe; os mestres de ceremonias, os gentis homens, camaristas, marechaes da côrte e membros do conselho do imperio.

Seguem-se dois esquadrões da guarda imperial da czarina, precedendo o imperador Nicoláo, que monta um magnifico cavallo branco e que é acompanhado pelo ministro da guerra, pelo chefe da sua casa militar e por alguns generaes seus ajudantes de campo.

O czar traja o uniforme de coronel do regimento de Preobrajensky.

A multidão sauda-o com vivas enthusiasticos e hourrahs, que se repercutem ao longe.

Atraz de Nicoláo II marcha o numeroso e brilhante cortejo dos grã-duques, dos membros da familia imperial e dos principes estrangeiros.

Veem em seguida os coches das imperatrizes. No primeiro tomam lugar a imperatriz viuva Maria Féodorowna e a grã-duqueza Olga Alexandrowna, e no segundo a joven czarina. Cercam os coches, puxados a oito parelhas, grande numero de pagens, cossacos, palafreneiros e officiaes da guarda imperial. Seguem-se as carruagens das grã-duquezas e fecham a marcha os regimentos de hussards e lanceiros.

O cortejo tem differentes paragens para o [illegible] do concelho municipal de Moscow, dos delegados [illegible]

[illegible] cortejo [illegible]

As imperatrizes [illegible] commovidas.

As lagrimas rolavam-lhes pelas faces.

A população deve-se notar que o povo russo tem uma grande veneração pela familia imperial. Quando ella apparece em solemnidades como estas revestem um caracter especial de sympathia e de respeito.

A entrada solemne de Nicoláo II, de sua esposa e de sua mãe nas cathedraes da Assumpção e do archanjo S. Miguel é um espectaculo deslumbrante.

Nesta ultima aguarda os soberanos o arcebispo de Nowgorod, que lhes apresenta a agua benta e a cruz.

Nicoláo II e as imperatrizes veneram de novo as reliquias e as santas imagens e vão orar ante os tumulos dos seus antecessores, os grandes principes e os primeiros tzars da Russia, os Ivan e os Vasilii.

A sahida da cathedral os soberanos entraram no palacio, pela chamada escada vermelha. O grande marechal da côrte apresenta-lhes o pão e o sal, e o alcypreste da cathedral da Annunciação deu-lhe a benção.

Entretanto o povo, agglomerado em frente do palacio, acclamava enthusiasticamente os monarchas.»

*

Acompanharam o imperador a cavallo, entre outros, os grão duques Miguel Alexandrowitch, Cyrillo Wladimirowitch, Boris Wladimirowitch, André Wladimirowitch, Alexis Alexandrowitch, Dmitri Constantinowitch, Nicoláo Nicolaiewitch, Pedro Nicolaiewitch, Miguel Nicolaiewitch, Nicoláo Mikhailowitch, Alexandre Mikhailowitch, Sergio Mikhailowitch, os principes Eugenio Maximilianowitch e Jorge Maximilianowitch Romanowsky, os duques de Leuchtenberg, os principes Alexandre Petrowitch, Pedro Alexandrowitch e Constantino d'Oldenburg e o duque de Mecklembourg Strelitz.

Um dos coches de gala conduzia a rainha Olga da Grecia, acompanhada pela grã-duqueza Anastacia de Mecklembourg Schwerin e pela princeza Maria de Saxe Coburgo Gotha.

*

Foi das mais imponentes e ao mesmo tempo das mais interessantes e pitorescas a ceremonia da proclamação ao povo e da coroação do Czar.

Durante tres dias, homens de armas magnificamente vestidos e montados em cavallos soberbamente ajaezados, annunciaram pela cidade santa, que é na terça feira que o czar e czarina receberiam a corôa imperial. No ultimo dia, pelas nove horas o cortejo que devia escoltar os arautos, reunio-se no Kremlin e sob o commando de um general em chefe ajudante de campo general, dirigio-se da praça do Arsenal ao Senado. O general fez um signal e os arautos levantaram as massas. Immediatamente soaram as trombetas e os assistentes tiraram os chapéos. Depois, um dos secretarios do Senado, a cavallo, leu, no meio de um profundo silencio a proclamação ao povo. E todos, com fervor, escutaram como se estivessem em oração diante das santas imagens:

«Nosso muito augusto, muito alto e muito poderoso soberano o imperador Nicoláo Alexandrowitch, tendo subido ao throno hereditario do imperio da Russia, do reino da Polonia e do gran-ducado da Finlandia, que são do mesmo inseparaveis, dignou-se ordenar a exemplo dos muitos piedosos soberanos seus gloriosos antepassados, que a santa solemnidade da coroação e da sagração de Sua Magestade ordenou que se associasse a este sagrado acto sua augusta esposa Alexandra Féodorowna.

«Pela presente proclamação esta solemnidade é notificada a todos os fieis subditos de Sua Magestade, para que nesse dia tão ardentemente desejado, elles elevem para o Rei dos Reis as suas mais fervorosas preces, afim de que, pela sua graça toda poderosa, elle se digne abençoar o reino de Sua Magestade e manter sob o seu sceptro a paz e a tranquillidade publica, para maior gloria do seu santo nome e para a inalteravel prosperidade do imperio.»

Dous toques de trombeta, e depois os arautos fizeram avançar os seus cavallos para o povo a quem distribuiram o texto da proclamação.

Entre os curiosos abrira-se um largo vacuo e o cortejo passa. Primeiro os cavallos a mão, com xaireis ricamente bordados; depois os trombeteiros do regimento dos cavalleiros das guardas da imperatriz viuva; dous trombeteiros, com os escudos do imperio. Depois, lado a lado, os dous arautos de armas sobre os seus cavallos brancos, massas na mão direita, rigidos e altivos nas suas espaventosas roupagens. Mais atraz, dous grãos mestres de ceremonias e finalmente o general em chefe, de grande uniforme, espada na mão, passa sobre o seu esplendido corcel, que faz tremeluzir as douraduras dos arreios.

*

Hontem deve ter-se effectuado a ceremonia da consagração do czar que é a mais importante, e deve por tanto ter sido a mais brilhante de todas as festas da coroação.

Esta ceremonia foi estabelecida no seculo XV, sendo imperador Ivan II, resolvendo-se então que se effectuasse no Krelim, que é o centro de Moscow, como esta cidade é o coração da Russia.

Na chathedral da *Assumpção*, situada no Krelim, collocou-se um vasto estrado coberto com um tapete vermelho bordado a oiro. Sobre elle via-se um grande docel escarlate de tão collossaes dimensões, que pendia da capella preso por um grosso cabo tecido de fios de oiro.

Sob esse docel collocaram-se tres thronos; dous, á frente, para os imperadores e um, um pouco mais retirado, para a imperatriz viuva. O espaço occupados por estes thronos foi cercado por uma balaustrada doirada, junto da qual tomavam lugar os membros da familia imperial. A comitiva, os convidados e os altos dignitarios occupavam o resto da igreja. Como esta é muito pequena só poderam caber dentro do templo umas 500 pessoas.

O czar e a czarina penetraram na igreja precedidos pelo clero, á frente do qual se viam os quatro metropolitanos de Nowgorod, Kiew, Moscow e S. Petersbourgo, ricamente vestidos e com as mitras cobertas de pedrarias.

Seguiam-se a cruz, os estandartes e as imagens de que os imperadores são devotos. Como o orgão e a musica são prohibidos no ritual orthodoxo, o desfile foi acompanhado por canto chão.

Em frente do throno de Nicoláo II, sobre almofadões de seda, foram collocadas as insignias; os mantos de brocado de oiro e arminho, o sceptro e o globo, que tem como remate uma cruz de oiro e as corôas de brilhantes.

A um signal determinado, o czar levantou-se, acompanhado pelas czarinas, pelos metropolitanos, pelo archi-grão mestre e pelos grão-mestres de ceremonias e pelo coronel do corpo de cavallaria da guarda imperial, que estava de [illegible] desembainhada.

Nicoláo II, fardado de general russo, descobrio-se, collocando sobre os hombros o manto imperial e ao pescoço o collar de Santo André. Defronte delle o metropolitano de Moscow abrio o grande livro das orações, e o imperador recitou, de joelhos, a seguinte invocação, uma especie de Credo:

«Senhor, Deus de meus pais, czar dos czares, de qual uma palavra só creou o universo e cuja sabedoria dirige os destinos humanos, tu governas o mundo pela justiça e pela santidade.

«Escolheste-me para czar e juiz das tuas creaturas. Creio na tua infinita bondade, agradeço-te e inclino-me ante a tua omnipotencia.

«Tu, meu Senhor e meu Deus, guia-me na missão que me confiaste, dá-me a sciencia do bem e fortalece-me para esta grande tarefa.

«Que a sabedoria que emana do teu throno me illumine e desça para mim.

«Céo, onde tu reinas, inspira-me o que pode agradar a teus olhos, ordena.

«Que o meu coração esteja nas tuas mãos, afim de que a minha obra possa aproveitar aos homens que me estão confiados e á tua gloria e para que no dia do juizo eu possa responder sem remorsos [illegible] de misericordioso, muito vivificado e muito santo espirito, por todos os seculos dos seculos.»

Ainda estava [illegible] o czar pegou na corôa e collocou-a sobre a cabeça [illegible] o sceptro e o globo [illegible] *Domine salvum fac imperatorem*.

E' este momento grandioso e solemne em que se affirma a autoridade do monarca em todo o seu povo e que só depende de Deus.

O czar [illegible] depois para a imperatriz que estava ajoelhada e, pondo de parte o sceptro e o globo, collocou-lhe nos hombros um manto igual ao seu, fazendo menção de lhe pôr a sua corôa na cabeça e substituindo-a immediatamente pela corôa de brilhantes das czarinas.

Terminada a ceremonia e ao passo que os sinos das igrejas de toda a Russia annunciaram ao povo russo o solemne acontecimento, o czar e a czarina desceram dos thronos. Em frente da porta sagrada em que estava collocada a imagem da Virgem, o metropolitano entregou-lhes o santo ramo de ouro, terminando com esta caracteristica ceremonia a coroação de Nicoláo II.

*

A illuminação do Kremlin e dos seus jardins foi de um effeito marivilhoso.

Só o sino da torre de Ivan o Grande tem seis mil pequenas lampadas electricas; a torre dez mil e o arsenal oito mil.

Toda a rua Tverskaia, por onde passou o cortejo imperial para se dirigir do palacio Pétrewsky ao Kremlin, estivam sumptuosamente decorada com arcos de triumpho, bandeiras, emblemas das armas de Moscow, monogrammas dos soberanos russos, columnatas, etc.»

*

Comprehende-se que, dado o brilhantismo excepcional das festas e a attenção que todo o mundo lhes prestou, seria enorme a quantidade de jornaes que para alli enviaram *reporters*.

Segundo os jornaes assignalam, foram apresentados ao czar 260 pedidos de jornalistas para assistirem a todas as solemnidades. O governo russo, porém, apenas concedeu 70 licenças aos mais importantes jornaes.

Além d'isso deu tambem licença a alguns escriptores e a um litterato japonez.

Os representantes da imprensa eram obrigados durante as festas, a usar um distinctivo, que consiste n'uma medalha de prata esmaltada collocada no peito.

Foram escolhidos alguns funccionarios da côrte imperial para acompanhar os jornalistas estrangeiros, durante a sua permanencia em Moscow, afim de lhes indicar os seus logares nas ceremonias e de lhes fornecer e facilitar todas as informações necessarias para o bom cumprimento da sua missão.

A imprensa russa offerece um sumptuoso banquete em honra dos seus collegas estrangeiros.

O czar e a czarina passaram a 7 revista ás tropas, seguidos de brilhante estado-maior, principes, generaes e embaixadores.

Fez um tempo esplendido.

A czarina ia de carruagem, e o czar a cavallo á estribeira.

Igualmente os referidos imperadores visitaram a municipalidade de Moscow, sendo essa a primeira vez que o municipio é visitado por um czar.

A' visita assistiram muitos dos principes estrangeiros presentes.

Dias depois os imperadores assistiram ao baile offerecido pela embaixada ingleza, sendo acompanhados de todos os embaixadores e principes estrangeiros.

O conde de Montebello e o general Boisdeffre, representantes da Republica franceza, deram um banquete aos embaixadores extraordinarios e aos principes estrangeiros que vieram ás festas da coroação do czar, que com a czarina esteve presente ao baile da mesma embaixada.

No dia 7 os principes fizeram suas despedidas, e á noite do mesmo dia retiraram-se de Moscow os soberanos, tendo-se tambem despedido do czar e da czarina as missões extraordinarias.

Retirou-se de Moscow tambem, depois de feitas as despedidas officiaes, o embaixador portuguez, o Sr. conde de Ficalho, que dirige-se a Berlim, onde apresentará os seus respeitos ao imperador Guilherme, testemunhando-lhe especialmente o reconhecimento de el-rei D. Carlos pela maneira como sua magestade foi recebido na Allemanha, na sua recente viagem, e pela alta demonstração de apreço, que o imperador acaba de dar a Portugal na concessão espontanea da Aguia Vermelha ao valente Mousinho de Albuquerque.

De Berlim segue o Sr. conde Ficalho para Pariz, d'onde regressa a Lisboa.

As brilhantes festas de que temos dado rapida noticia, tiveram um lado que lhes quebrou a effusão satisfactoria em presença da horrivel catastrophe que sobreveio.

Varias centenas de milhar de pessoas tinham-se agglomerado desde o dia 19 de Maio á noite na praça de Kondisky junto do palacio Petrowsky para tomarem parte na distribuição das bilhas commemorativas e dos donativos de generos de consumo.

Quando abrio-se no dia seguinte pela manhã a distribuição, a immensa mole de povo comprimio-se n'um aperto horrivel, de maneira que morreram suffocados muitos individuos entre homens, mulheres e crianças e ficaram feridas numerosas pessoas.

O maior numero das victimas da catastrophe compõe-se de camponezes vindos dos arredores.

A distribuição dos viveres começou n'um socego relativo, mas depois do apertão tornou-se enorme e irresistivel, esmagando-se a multidão envolta das barracas, das quaes algumas ficaram completamente destruidas.

D'entre essa multidão sahiam gritos lancinantes; comtudo, em consequencia da immensa extensão do campo, a catastrophe passou quasi despercebida fóra do sitio do desastre.

O ultimo numero official das pessoas mortas logo no campo de Kondsky, ou fallecidas depois no hospital, é de 1,281; mas receia-se que seja muito mais elevado, calculando-se em 800,000 o numero das pessoas que se tinham reunido alli.

Não ficou ferido nenhum dos estrangeiros que vieram assistir ás festas da coroação do czar.

O espectaculo do cemiterio era horripilante; pois as caras de muitas das victimas achavam-se de tal modo mutiladas que os parentes não poderam reconhecel-as.

Estão expostos 1,231 cadaveres, são numerosos os padres a rezar.

O enterramento dos cadaveres começou ás 2 horas da tarde e o arcipreste João deu a ultima benção.

Ainda se não sabe o numero das pessoas feridas: no hospital de Ekaterinensky ha 142.

O czar mandou celebrar na capella do palacio um officio funebre suffragando as victimas; tomou a sua conta as despezas do enterro; e fez entregar 1,000 rublos a cada familia das victimas.

Na madrugada de 1 do corrente foram enterrados 1,000 cuja identidade foi reconhecida.

Abrio-se inquerito para conhecer da responsabilidade eventual dos organisadores da festa popular.

LITTERATURA

Prologo do «Teu Livro»

Este livro é o teu, meu amor! Rasga-o, faze delle o que quizeres — é tua propriedade! Talvez não o comprehendas e passeies sobre elle teu olhar indifferente, se não desdenhoso...

Lê-o-ás um dia e talvez que no teu seio virgem, na tua alma santa de creança — mixto de mulher e borboleta, bruxolete a aurora purissima de um amor que bem poderá encher de perfume e de harmonia, uma existencia inodora e bafejada pelo zephiro cruel das amargas realidades!

Deus se encarregará de abrir o escrinio de tu'alma e derramar sobre mim, n'uma chuva de luz, as joias inestimaveis do teu amor! Começaremos na terra então o nosso idyllio e terminaremos no céo. E' o ultimo do meu pensamento rimado: não te importem os quatro livros de versos anteriores — Stalactites, Livro d'Ella, Patrioticos e Fluminenses — o teu é este. E's a synthese de todas as fulgurantes bellezas dessas donzellas cantadas e lyrias que me inspiraram os versos que leste ou que has de ler um dia...

Symbolisas a reconstrucção suprema dos perdidos ideaes! Nem sei mesmo se positivamente existes!

Reside na ficção, quero, como a Lenora de Musset, cingir-me ainda a essa piedosa mentira que em n'alma acalento enquanto não me surge ao longe a imagem desoladora e fria do ultimo final.

Tu, a Fórma e Arte, sereis a trindade bemdita em cuja companhia, por algum tempo ainda, preciso visitar o paiz encantado onde o ideal viceja e as illusões florescem!

Confio e creio!

Creio e confio nos olhares desses teus olhos negros ora palpitantes de uma innocencia que me extasia, velados ora por ligeira nuvem de melancolia, maliciosos por vezes e salpicados levemente de volupia...

E levado pela corrente caudalosa do platonismo ultimo, architecto o futuro que entrevejo côr de rosa...

Uma casa de campo, flores, muitas flores; um piano confidente de tuas alegrias e maguas intimas, se as tiveres; a felicidade a espanejar sobre as nossas cabeças as suas azas de neve; um céo azul e brilhante; estrellas que nos contemplem com inveja; passaros que trinem; brisas suavissimas que sussurrem e nos segredem palavras de amor; um paraizo emfim de que serás deusa soberana!

Tudo pode reservar-nos o futuro se o tempo conspirar contra o gelo de tua indifferença e se o que digo no «Teu Livro,» te agitar o seio em suavissimas ondulações!

Assim, pois, deponho o livro no teu regaço...

«Tu só tu, puro amor!» realidade que phantasio — phantasia que pretendo converter em realidade!

Rio de Janeiro, Agosto — 1895.

Olympio Galvão.

ESCRINIO

Sonho dourado

Do coração aos dulcidos harpejos,
Eu vou formando o nosso paraizo,
— Doce mansão de luz, de amor e riso
Construida no ardor dos meus desejos...

E minh'alma em seus fulgidos adejos,
Sonha e goso que em scismas eu diviso,
Vivendo o meu amor do teu sorriso,
Teu sorriso vivendo dos meus beijos!

Ao céo azul tecendo phantasias
Sentiremos as mesmas alegrias,
Nos sentindo agitar o mesmo anceio...

E ao nosso amor santissimo e perfeito,
Teu coração batendo no meu peito,
Estreitado o meu peito ao teu seio.

Manoel Arão.

Ao meio dia

Ao F. Marotta

A' pino o sol. Da musica dos ninhos
Nem um solfejo echôa pelo espaço,
Languida a brisa, em murmuro cançaço,
Entrefarfalha os hervaçaes maninhos.

Do estreito rio o chrystalino braço,
Marginado de musgos e de espinhos,
Vai se estendendo ao longo dos caminhos,
Como uma placa liquefeita de aço.

Abaixo, sonde a limpida torrente
Geme e se encrespa, e, arrebatadamente,
Se precipita contra as duras fraguas,

Entre os floccos phantasticos da espuma,
Bem como um astro adelgaçando a bruma,
Vejo a surgindo, tremula, das aguas.

16-6-95.

Arthur Bahia.

Ao ver essa criança adormecida
No teu colo suave e alabastrino,
Vibra em mim, como um cantico divino
D'uma santa saudade indefinida.

Era assim que eu dormia, quando a vida
Me envolvia n'um sonho cristallino:
Era assim que eu dormia, em pequenino,
Nos braços d'uma mãi estremecida.

Que doce quadro, meu amor! eu dava
Os altos [illegible], que fantasiava
Em não sei que recônditos espaços,

A troco, simplesmente, da ventura
De ser a pequenina creatura,
Que adormece embalada nos teus braços.

Joaquim Araujo.

VARIEDADES

As tres gavetas

Como gesto resoluto — como uma pessoa que não muda a de idéa — a condessa Madelina indicou o movel japonez de tres gavetas, côr de rosa e dourado, sobre o qual a luz produzia scintillações magicas, e, com toda gravidade, disse:

— Escolha uma d'estas tres gavetas, Valentim, e abre a que escolher: em todas ellas colloquei uma resposta á supplica que o senhor constantemente me dirige ha seis mezes; se abrir a gaveta da resposta que deseja, consentirei em agradar-lhe... mas trema se abrir qualquer das outras! porque nesse caso nunca mais me verá!

— Ai de mim! suspirou elle. — Uma doce probabilidade contra duas decepções! Mas que cruel idéa que teve Madelina!

— Ao menos, se for feliz, terei a consolação de poder accusar o acaso da minha falta...

Entre as tres gavetas elle hesitou muito tempo. Tremula, a sua mão ia de uma a outra, não ousando puxar pelo annel dourado...

Decidio-se, emfim, fechados os olhos e contando com a divina misericordia da Providencia.

Oh, alegria! oh infinita ventura! A resposta — uma folha de papel côr de rosa, que elle freneticamente desdobrou — continha a adoravel palavra — Sim!

Como um ebrio, tomou Madelina nos braços e levou-a......

Quando rompeu a manhã, Valentim não se sentia completamente satisfeito e bem o mostrava no semblante.

— Ah! — exclamou ella admirada — Que te falta ainda, querido ingrato?

— Uma nuvem obscurece-me a felicidade.

— Junto de mim?! E que nuvem é essa, meu amor?

— Devo-te ao acaso, não a ti propria..

E Valentim curvou a annuviada fronte.

Madelina, porem, desatou a rir.

— Pateta! — disse ella, beijando-o suavemente nos labios. — Pois não adivinhaste? Eu tinha collocado a mesma resposta nas tres gavetas!

Catulle Mendès.

Typo de asphalto

A primeira vez que a viram na cidade, era ella creança, timida, rosea, de um perfume alpestre da alta Saboia, e o seu olhar claro, de uma lucidez innocente, penetrava sem pejo e sem maldade todas as cousas que via.

Tinha um vestidinho de chita azul, muito pobre, e as curvas do seio arfavam-lhe sob o corpete justo, com uma frescura saudavel

Cabellos louros rolavam-lhe pelas espaduas, em scintillas fulvas, como espiraes de desejos,

A manga um pouco curta deixava nú o seu braço robusto e bem feito, em que se revela o sangue das grandes raças do campo, esquecidas e conservadas na agrura das solidões bravias.

Arrastava o seu carro de musica, desmantelado, com o realejo em cima, pelas grandes ruas em tumulto, sósinha, crente, pura nos seus quinze annos.

A's vezes erguia timidamente os olhos para as janellas, onde borboleteavam creanças, e supplicante, apontava o realejo, perguntando se queriam que ella moesse como n'um moinho de café, os seus côros de Mozart. Alguns riam-se. Ella caminhava na sua miseria laboriosa. Os gallegos appeteciam-na: ella, innocente, nem corava, mas fitava-os com o seu claro olhar de gazella, e ia seguindo.

Um dia afastou-se, levando o seu carrinho. O rio esfalgava-se na sua lucta mysteriosa. Ella ia devagar, um pouco cançada. Chegou a umas quintas. Grandes palacios erguiam a sua immobilidade preta e branca no meio das alamedas. As cupulas douradas dos pavilhões faiscavam pulverisações de ouro. Plantas verdes de climas distantes torciam se pelos canteiros geometricamente talhados.

Mandaram-na entrar: foi seguindo por uma grande rua de loureiros. Tinha fome, estava cançada. O campo entornava-lhe na sensibilidade uma grande tristeza indolente.

A mesa estava posta; era uma sala branca, em que marmores esculpidos patenteavam nús gloriosas attitudes de deuses, de uma serenidade grega.

Comeu bem, com o seu appetite burguez. Serviram-lhe vinho, um velho nectar generoso. Na sua mente bailavam phantasias iriantes. Ia correndo. Esquecera o realejo. O criado do palacio furtou-lhe então um beijo, brutalmente. Ella sorrio com uma castidade ideal. Recebeu outro. E depois...

Pois hoje, tres annos depois, tambem sorri. E castamente? Não; nunca mais.

Fialho d'Almeida

REVISTA DIARIA

Illuminação publica da capital — O Exm. Sr. conselheiro governador do Estado por acto de hontem datado, que abaixo publicamos prorogou por mais 7 mezes o contracto celebrado com Fieldem Brothers para illuminação a gaz carbonico, desta cidade.

Damos, tambem, em seguida a publicação desse acto, os officios que a respeito foram dirigidos pelo Dr. prefeito do municipio á S. Exc e pelo conselho Municipal ao Dr. prefeito.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, Em 27 de Junho de 1896.

O governador do Estado tendo ouvido o prefeito do municipio do Recife e este o Conselho Municipal que declarou só poder encarregar-se do serviço da illuminação, sendo-lhe restituido o imposto de decima e entregue a verba votada no orçamento do Estado para occorrer ao pagamento da despeza com o mesmo serviço.

Attendendo a que carece de competencia para satisfazer a referida exigencia do Concelho Municipal;

Resolve prorogar por mais seis mezes o contracto celebrado com Fieldem Brothers para illuminação á gaz carbonico da cidade do Recife, observadas as clausulas da prorogação de 28 de Junho do anno passado. — Joaquim Correia de Araujo.

Prefeitura Municipal do Recife. — Em 25 de Junho de 1896. — N. 224. Exm. Sr. governador do Estado. — Tenho a honra de submetter por copia a V. Exc. o officio que em 23 do corrente dirigiu-me o Concelho Municipal do Recife, respondendo ao de V. Exc. a mim enviado a 22 e que fora offerecido ao conhecimento do mesmo Conselho.

Saude e fraternidade. — Bianor de Medeiros.

Copia. — Concelho Municipal do Recife, em 23 de Junho de 1896. N. 140. Ao Sr. Dr Bianor de Medeiros, D. Sub-Prefeito em exercicio. De posse do vosso officio n. 978 de hontem datado, capeando copia do que em igual data vos dirigiu o cidadão conselheiro governador do Estado sobre a illuminação publica d'este municipio, o Concelho Municipal tem a honra de vos informar que embora dependa ainda de definitiva approvação do poder municipal o contracto celebrado em 6 de Abril do corrente anno, entre Alberto Frend & C., e o governo do Estado, uma vez que seja facultada á municipalidade a verba do orçamento do Estado, que é destinada á illuminação publica até que a mesma municipalidade seja entregue pelo poder competente o imposto das decimas que por lei lhe pertence, julga-se ella habilitada a tomar conta desde já do referido serviço.

Como sabeis, actualmente esta municipalidade não tem meios de custear semelhante serviço pela improductibilidade de sua receita sendo certo, porem, que esta difficuldade desapparecerá logo que volte o imposto das decimas urbanas, cujo direito lhe assiste por expressa disposição da lei n. 72, que deu organisação a nossos municipios, e por já ter estado sob a sua exclusiva administração e applicação por dous annos.

Então, reivindicado este direito a Municipalidade achar-se-ha plenamente habilitada a custear e manter mais esse onus que com a mudança de regimen politico a Constituição lhe passou para o que sendo revisto o contracto de Alberto Frend & C., de que trata de objectos estranhos a concurrencia que houve no sentido de poder ser approvado, ou fazer-se nova licitação, contanto que seja adoptado o grande e util melhoramento da substituição do systema de illuminação e ao mesmo tempo os interesses do municipio restrictamente salvaguardados.

Saude e fraternidade — (Assignados) Joaquim Alves da Fonseca, presidente. — Francisco Paes da Silva Fragoso, 1.º secretario. — Miguel de Abreu Macedo, 2.º secretario. — Confere. — Pelo Secretario o 1.º official, F. N. Cabral.

Senado — Effectuou-se hontem a 58ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Ermirio Coutinho.

Estiveram presentes os Srs. Barão de Nazareth, Regueira Costa, Albino Silva, Salazar Moscoso, Eduardo de Oliveira, Caldas Barreto, Antonio Pernambuco, e Ermirio Coutinho.

Foi lida, sendo sem debate, approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do Exm. Sr. Conselheiro Governador enviando tres resoluções sanccionadas sob ns. 191, 193 e 194. — A archivar.

Outro do 1º Secretario da Camara dos Deputados remettendo a resolução alli iniciada pelo projecto n. 40 deste anno, autorisando a despender-se até 35:000$ com a construcção de uma casa para escola publica e uma cadeia na villa de Floresta. — A' 4ª commissão.

Uma carta do Directorio do Partido Republicano convidando o Senado a assistir a uma sessão funebre, no dia 30, ás 8 horas da noite, em homenagem á memoria do Marechal Floriano Peixoto. Inteirado.

Passou-se ao expediente do Sr. Secretario.

Foi submettido á discussão e approvado sem debate o parecer n. 208, da 5ª commissão, já impresso no Jornal da Casa, redigindo a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 56 deste anno (orçamento do Estado).

O Sr. Presidente declarou que, opportunamente a resolução seria enviada á sancção.

Foram lidos, indo a imprimir, os seguintes pareceres da 5ª commissão, precedendo os projectos sob ns. 44 e 45:

Parecer n. 210, autorisando a manter-se em disponibilidade a professora Donatilla Julia Guimarães de Albuquerque (Projecto n. 44;

Parecer n. 211, dado sobre o projecto do Senado n. 25 deste anno, concluindo pelo projecto n. 45, reorganisando a Escola Normal.

O Sr. Barão de Nazareth justificou a seguinte indicação:

«Indicamos que o Senado dirija ao Congresso Federal a seguinte mensagem:

O Senado de Pernambuco interpreta os sentimentos do Povo Pernambucano solicitando do Congresso Federal a approvação do projecto que restitue a este Estado a comarca do Rio de S. Francisco, que foi «provisoriamente» annexada ao Estado da Bahia, como uma punição heroica e altiva daquelle povo nas luctas sacrosantas pela liberdade e em prol da Republica.

Sala das sessões do Senado 27 de Junho de 1896. — Barão de Nazareth — Regueira Costa. — Eduardo de Oliveira, Albino José da Silva. — Antonio Pernambuco. — Caldas Barreto. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.»

Approvou-se sem debate, por unanimidade de votos, a supracitada indicação, tendo declarado o Sr. Presidente que iam ser feitas as devidas communicações.

Passou-se á ordem do dia.

Submetteu-se a 3ª discussão, sendo approvada sem debate, a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 34 deste anno e de que trata o parecer n. 204, sendo remettida á 5ª commissão afim de redigir.

O Sr. Barão de Nazareth, pela ordem, apresentou um parecer n. 112, da 5ª commissão, redigindo a supracitada resolução, requerendo e obtendo fosse dispensado da impressão, devendo ser immediatamente discutido.

Submettido a discussão dito parecer, foi approvado sem debate, declarando o Sr. Presidente que, opportunamente, seria dita resolução remettida á sancção.

O Sr Secretario, declarou que, sómente com excepção desta, as demais resoluções existentes no Senado, em seguida relacionadas, iam á sancção:

1.ª Augmentando os vencimentos dos guardas da Casa de Detenção.

2.ª Dando competencia aos juizes de districto para decretar a prisão dos indiciados em crimes inafiançaveis.

3ª Autorisando a concessão de 6 mezes de licença com todos os vencimentos ao bacharel Hildebrando Aprigio Guimarães.

4.ª Fixando em 10.055:739$454 a receita e despeza do Estado para o anno de 1896 e 1897.

Veio á Mesa a seguinte declaração de voto:

«Declaro que votei contra a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 34 e approvada hoje em 3ª discussão neste Senado, sobre a reorganisação do ensino publico estadoal. Sala das sessões do Senado, 27 de Junho de 1896. — Regueira Costa».

O Sr. Presidente, declarando achar-se esgotada a ordem do dia, agradeceu as provas de consideração e lealdade que de novo, neste anno, recebera de todos os Srs. Senadores, os quaes, finda a sessão, foram comprimentar a S. Exc. na sua cadeira.

O mesmo Sr. Presidente designou a sala das sessões deste Senado para nella ter lugar no dia 30 deste mez, a 1 hora da tarde, a do encerramento da 2.ª sessão da 2.ª legislatura do Congresso.

Em seguida é lida e approvada a acta, convidando o Sr. Presidente aos Srs. Senadores a comparecerem á referida sessão do encerramento.

—

A declaração de voto feita pelo Sr. Regueira Costa em 26 do corrente é concebida nos seguintes termos:

«Acceitando as razões expendidas da tribuna pelos Srs. Senadores Caldas Barreto, Barão de Nazareth e Antonio Pernambuco, relator da Commissão de Finanças, declaro que só votei pelo projecto de orçamento, hoje approvado em 3.ª discussão, por me ser absolutamente vedado proceder de outro modo, em face do art. 11 da Constituição Estadual, que prohibe ao Senado a rejeição de semelhante projecto e bem assim por não me ter sido possivel emendal-o, attenta a consideração de estar prestes a expirar o exercicio financeiro corrente e a necessidade imperiosa de dar, quanto antes, leis de meios ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado.»

«Sala das sessões do Senado, 26 de Junho de 1892. — Regueira Costa.»

—

1896 — PARECER N. 210
(Projecto n. 44)

A 5.ª Commissão, a quem foi presente a petição da professora Donatilla Julia Guimarães de Albuquerque, pedindo que seja mantida em disponibilidade.

Considerando que a peticionaria é titulada pela Escola Normal do Estado, onde obteve sempre as melhores approvações, como consta dos documentos, com que instruio a sua petição;

Considerando que, não tendo sido aproveitada na organisação do ensino municipal do Recife, onde exerceu o magisterio ficou em disponibilidade, percebendo seus ordenados dos cofres do Estado;

Considerando que nestas condições não podia ser como foi por occasião da reforma de 23 de Janeiro ultimo nomeada para municipio differente e muito menos perder o respectivo ordenado a que aliás pelo art. 12 § unico das Disposições Transitorias da Constituição, tinha direito até ser aposentada no municipio, que anteriormente servia:

E' de parecer que seja deferida a sua petição pelo que termina offerecendo o seguinte:

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco resolve:

Art. 1.º O Governador do Estado fica autorisado a manter em disponibilidade a professora Donatilla Julia Guimarães de Albuquerque, para todos os effeitos do art. 12 § unico das Disposições Transitorias da Constituição do Estado.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões do Senado, 27 de Junho de 1896 — Barão de Nazareth. — Caldas Barreto. — Regueira Costa.

Camara dos Deputados — Hontem não houve sessão nesta Casa do Congresso por terem comparecido somente os Srs. Celso de Souza, Francisco Tiburcio e Affonso de Barros.

Festa de S. Pedro — Com grande pompa será celebrada amanhã, na egreja de S. Pedro, a festa do Principe dos Apostolos.

Eis o programma:

Hoje ás 5 1|2 horas da tarde cantar-se-ha vesperas.

Amanhã haverá ás 4 e 7 horas do dia missa rezada; ás 11, missa solemne á grande orchestra, sendo pregador o Revm. Julio Florentino, ás 5 horas da tarde «Te-Deum,» occupando a tribuna sagrada por essa occasião o Revdm. Conego João Machado de Mello.

Septenario — Hoje, terá começo o septenario do Senhor Bom Jesus das Chagas, na igreja de Nossa Senhora do Paraiso.

[illegible] começo pelas 5 horas da tarde.

Devoção de S. João Baptista — Esta devoção a cargo dos artistas, realisa hoje na igreja de Nossa Senhora do Terço a sua festividade que constará de missa solemne a grande orchestra e sermão pela manhã; e ladainha pelas 5 horas da tarde.

Tocarão em todos os actos duas bandas musicaes gratuitamente cedidas.

União Typographica — Hoje á hora legal, em sua séde, funccionará esta benemerita associação em sessão de assembléa geral extraordinaria. O motivo da presente convocação acha-se narrado na publicação do annuncio que vai publicado na secção competente, o qual interessa em geral a todos os associados e que devem comparecer a ella.

Mensagem — O Senado Pernambucano em sua sessão de hontem, 28 do corrente, dirigio ao Parlamento Nacional uma mensagem em nome do Povo Pernambucano, pedindo a reivindicação da comarca de S. Francisco, que foi annexada á Bahia, por ter essa heroica comarca nos tempos da monarchia de Pedro I, dado o grito da proclamação da Republica.

Foi autor dessa mensagem o Exm. Sr. senador Barão de Nazareth, que durante o espaço de meia hora a justificou brilhantemente, sendo saudado com delirio.

Esse rasgo de patriotismo do illustre pernambucano, e do Senado, echoará triumphante por toda a parte e irá ser inscripto nas paginas gloriosas de nossa historia Patria.

Theatro Santa Isabel — Pela 2.ª vez e em recita extraordinaria subirá á scena hoje, no Santa Isabel a apreciada opera «Lucia de Lammemour» da qual em nosso numero de hontem publicamos um extenso enredo.

Amanhã em 5.ª recita de assignatura será cantada a «Palaços» que tambem tem merecido geraes applausos.

Biographia — Pela Secretaria da Justiça e Negocios do Interior do Estado de Pernambuco foi-nos offerecido um exemplar da «Biographia de João do Rego Barros pelo commendador Antonio Joaquim de Mello, mandada publicar pelo Exm. Sr. Dr. Alexandre Barbosa Lima, ex Governador do Estado».

Agradecidos.

Club das Enxadas — Amanhã ás 8 horas da noute esta sociedade em commemoração ao anniversario de sua installação, realisará uma sessão magna e em seguida uma soirée dansante.

Alfandega — Acha se nesta Repartição a patente de reforma no posto de major, do capitão da guarda nacional da comarca da Victoria, Joaquim João da Cunha Pimpi o.

Santa Casa de Misericordia — No dia 1.º de Julho proximo terá lugar, ás 10 horas da manhã, a posse da nova junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, que deve gerir os negocios desta instituição no biennio que se contará daquella data até 30 de Junho de 1898.

Serviço de vaccinação da inspectoria de Hygiene — O Dr. Alberto de Mendonça, commissario de hygiene do 5.º districto sanitario, fará terça-feira 30 do corrente, em casa do professor Carvalho, na Varzea, uma sessão vaccinica que principiará ás 9 e terminará ás 11 horas da manhã.

Hospital Portuguez — E' mordomo desta semana de 28 a 5 de Julho o Sr. Manoel da Cunha Lobo.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano — Reunio-se hontem este Instituto em sessão extraordinaria, sob a presidencia do Sr. Dr. Cicero Peregrino, com assistencia dos Srs. desembargadores Luna Freire e Martins Pereira Dos Sebastião Galvão, conselheiro Pinto, Celso Uchôa e Pereira da Costa.

Occupou a cadeira de 2.º secretario o coronel Manoel Heraclito e o coronel Codeceira substituindo o 1.º secretario; conferio ao consocio Exm. senador João Barbalho Uchôa Cavalcante o titulo de socio benemerito, mandando imprimir com urgencia para distribuir pelo Congresso Nacional, imprensa do paiz, etc., o seguinte trabalho, que foi apresentado pelo consocio Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, e que trata dos seguintes assumptos:

«Em prol da integridade do territorio de Pernambuco:

A zona sertaneja pernambucana. Sua exploração. Desmembramento de uma parte dessa região temporariamente para Minas e depois provisoriamente para a Bahia. Iniciativa em prol da sua reivindicação pelo desapparecimento das causas que a isso determinaram. Legitimidade de Pernambuco sobre os territorios contestados em face do seu direito exhuberantemente comprovado pela historia e legislação patrias».

Em seguida approvou tambem o Instituto a seguinte proposta:

«Proponho para que na acta da presente sessão seja consignado um voto de louvor ao benemerito pernambucano Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, senador por este Estado e nosso digno consocio, pela attitude brilhante que assumio na tribuna do Senado defendendo os nossos direitos na reivindicação da posse do territorio da antiga comarca do Rio S. Francisco.

Sala das sessões do Instituto, 27 de Junho de 1896.—José Domingues Codeceira.

Finalmente determinou que se telegraphasse áquelle consocio dando sciencia das occurrencias da sessão.

Miguel Lucio de Albuquerque Mello — Realizaram-se hontem, as 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, os suffragios em homenagem á memoria do venerando Miguel Lucio d'Albuquerque Mello, mandados celebrar pelo seu filho Affonso Lucio d'Albuquerque Mello e sua Exma. familia, por ser o primeiro anniversario do seu passamento.

O finado, filho d'este heroico Estado, exerceu diversos cargos de eleição popular e policial no antigo regimen.

Houve um facto, porém notavel, na vida do extincto cidadão que foi em 1856 ou em 1857, tendo chegado a este Estado um palhabote carregado de africanos para criminosamente serem destribuidos pelos engenhos, Miguel Lucio poz-se á testa de um movimento que impedio a realização dos desejos dos escravocratas, sendo os africanos entregues ao governo.

E nunca mais em Pernambuco aportou carga humana! N'esse tempo era chefe de policia o Dr. Paiva Teixeira e juiz de direito o conselheiro Theodoro Machado.

O governo imperial avaliando os serviços do digno abolicionista, quando a escravidão ainda era um sonho, galardoou-o com a commenda da ordem da Rosa.

A 28 de Junho de 1895 falleceu na Capital Federal e o seu corpo se acha no cemiterio de S. João Baptista no carneiro n. 3,256.

Deixou viuva uma matrona respeitabilissima e cinco filhos, o nosso collega representante do *Jornal do Brazil* Sr. Affonso Lucio d'Albuquerque Mello, Drs. Miguel Lucio e Joaquim Lucio d'Albuquerque Mello e as Exmas. Sras. Viscondessa de Tabatinga e D. Antonia d'Albuquerque Mello.

No cruzeiro da igreja via-se hontem uma bonita eça, onde foram cantadas as orações funebres da religião, cercada de luzes, tendo na frente um grande retrato do finado, com crepe.

Durante as missas e depois dos actos religiosos tocou marcha funebre uma banda de musica policial, offerecida por um dos muitos amigos do nosso collega.

Concorrida foi essa funebre solemnidade por pessoas gradas, entre as quaes podemos nomear as seguintes: Drs. Antonio Pedro, digno questor do Estado, Barão de Souza, Dr. Farias Neves, official de gabinete do governador; Dr. Diador de Medeiros, subprefeito do municipio, Antonio Ferreira da Silva, Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, Dr. Miguel de Figueirôa Faria, Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, coronel Hemeterio Maciel da Silva, Dr. João Freitas Henriques e sua Exma. familia, major Joaquim de Gouveia Cordeiro, Benedicto L. dos Santos Almeida, coronel Silveira e sua Exma. familia, Arthur Monteiro Braga e sua Exma familia, major Domingos João Ferreira e sua Exma. familia, negociante Antonio F. Arelas, negociante Manoel Vieira das Neves e sua Exma. familia, Manoel Alves, chefe de secção d'Alfandega, Dr. Ernesto Cunha, Dr. Bernardino Maia e sua Exma. familia, negociante Jacintho d'Almeida, Dr. José Antonio de Almeida Cunha, director da Secretaria do Senado, negociante Antonio Joaquim Barbosa Vianna, negociante Henrique Bernardes d'Oliveira e sua Exma. familia, Antonio F. Baltar e sua Exma. familia, Rvdm. conego Telesphoro de Paula Augusto, lente Manoel Joaquim Silveira, vigario Francisco Silva, O. Baltar, desembargador Martins Pereira, Bessoni Silveira, commendador Francisco Ignacio Pinto, negociante Luiz de Moraes, major Praxedes Gusmão e outros que nos passam pela memoria.

Diversos amigos tambem se fizeram representar por cartões.

Findo o acto foram o nosso collega Affonso Lucio e sua familia sentimentados pelos seus amigos presentes.

Pela Republica — Pelo talentoso litterato e jornalista nosso collega do «Commercio de Pernambuco,» Pereira da Costa Filho fomos mimoseados com uma brochura de sua lavra intitulada «Pela Republica.»

Essa obra é constituida por uma serie de brilhantes artigos, que o seu autor, ha algum tempo, publicou na «Gazeta da Tarde» e que depois foram transcriptos em jornaes do norte.

Na primeira pagina e dentre outras palavras o Sr. Costa Filho escreveu as seguintes que exprimem perfeitamente o seu alto sentimento republicano e respeito ás idéas do Marechal Floriano.

«Jámais nutri a esperança de vêr o meu ligeiro e despretencioso estudo reunido a fórma de folheto.

O bom acolhimento, porém, com que o distinguiram, animou-me a corrigil-o em alguns pontos, e, assim atiral-o ao mundo da publicidade, no dia de hoje, que recorda-nos uma data de pesado luto — a morte do invicto Marechal Floriano Peixoto.

Julguei do meu dever de cidadão republicano dedicar estas linhas á memoria do Grande soldado brazileiro, ao passar o primeiro anniversario do seu fallecimento.»

Termina a obra com uma linda poesia de Olympio Galvão e que é tambem dedicada á memoria do grande Marechal.

A citada brochura, que pelo seu diminuto preço está ao alcance de todos, acha-se na á venda no dia 30 do corrente na livraria Hugo e na ruas.

Agradecidos ao Sr. Costa Filho pela gentileza do offerecimento.

Companhia Santa Thereza — Os accionistas d'essa companhia reunem-se no dia 2 de Julho proximo, afim de conhecerem das contas da companhia, approvarem o parecer e ouvirem o relatorio da directoria.

Igreja da Santa Cruz — Hoje, ao meio dia, se á empossada a nova mesa regedora da confraria do S. Bom Jesus da Via Sacra, para o anno compromissal de 1896—97.

Marechal Floriano Peixoto — Depois de amanhã, anniversario do fallecimento do marechal Floriano Peixoto, se ão celebradas solemnes exequias na igreja da Santa Cruz, e terá logar á noite, no Lyceu de Artes e Officios, uma sessão funebre, commemorativa do triste acontecimento que tanto enlutou a alma brazileira.

A hygiene do collete da mulher. — De um extenso escripto sobre a hygiene do collete da mulher, da Dra. Gaches-Sarraute extrahimos o seguinte:

«O que se passa quando applica-se o collete?

A região anterior do tronco é comprimida concentricamente e repellida para a columna vertebral approximando-se della de mais em mais a medida que se desce para a cintura. A compressão é circular, por consequencia, ao mesmo tempo que vertical, de sorte que se o estomago pudesse conservar-se nesta região no estado de vacuidade, logo depois da refeição elle seria forçado a sahir della. Posso já dizer que elle nunca mais fica ahi quando soffreu os effeitos da parte do collete.

No momento das refeições os alimentos são introduzidos no estomago pela contracção do esphago e pelo seu proprio peso.

Esta viscera deve portanto augmentar de volume, mas como lhe falta o logar necessario para desenvolver-se, deixa a sua posição e faz saliencia abaixo da linha de constricção, quero dizer debaixo da cintura.

Os dois orificios, a pequena curvatura, não seguem a mesma migração; a grande curva só, paralysada pela barra transversal, deixa-se distender e desce.

A porção que desce mais baixo é a que está situada na visinhança do pyloro, por conseguinte á direita.

O estomago não é enucleado em baixo porque toda a sua porção livre, a parte esquerda, á abobada da grande curva, fica sempre acima da constricção.

Ella aloja-se entre a linha da cintura e o diaphragma.

O resto da grande curva somente desce obliquamente para baixo, da esquerda para a direita, para formar uma saliencia manifesta no ventre.

Resulta desta disposição que a parte esquerda da grande curva, mantida em cima, estrangulada e achatada pelo collete, nunca contém alimentos, facto que verifiquei diversas vezes; depois d'exames successivos e minuciosos, encontrei sempre esta parte distendida somente por gaze.

Os alimentos executão pois seus movimentos physiologicos na unica porção do estomago que está abaixo da cintura.

Estes movimentos são difficeis, porque, d'um lado, as fibras musculares distencidas não tem a mesma actividade, e d'outro lado, o apoio fornecido pela parede abdominal é muito attenuado; esta, como vimos, tornou-se passiva e deixa-se distender por sua vez.

Por conseguinte a digestão faz-se muito menos rapidamente e com maiores esforços da parte do musculo gastrico.

No momento da expulsão do bolo alimentar, as condições estão igualmente modificadas.

Sua progressão, em vez de sensivelmente horisontal, deve se fazer de baixo para cima.

Vimos que os orificios do estomago achão-se justamente ao nivel da compressão exercida pelo collete; os alimentos, situados na porção da viscera que é distendida estão muito em baixo para serem expellidos, elles devem attingir o piloro, trajecto que tornou-se duplamente difficil pela extensão e direcção do caminho e pela compressão a que este orificio está submettido.

O esforço muscular necessitado é tanto maior quanto o estomago desce mais baixo, quanto os alimentos tem mais espaço a percorrer.

Como o estomago não está em estado de fornecer este esforço, a circulação alimentar é mais lenta, e produzem se fermentações anormaes que dão nascimento a gazes, uma parte dos quaes aloja-se sob a abobada da grande curva, os outros na parte superior do estomago.

Estes gazes exercem sobre as paredes do estomago uma pressão, á qual elle céde em parte; sua actividade muscular diminue e d'ahi o inchamento de que se queixão geralmente as mulheres depois das refeições.

São gazes igualmente que, misturados com os liquidos, produzem os ruidos que todos nós conhecemos.

Quando a lesão do estomago attingio certo grão, elle nunca esvasia-se completamente e os inconvenientes que acabamos de mencionar são ainda mais manifestos.

Os signaes physicos que assignalo e permittem estabelecer o diagnostico são bem conhecidos depois dos trabalhos do professor Bouchard.

Não insistirei sobre as desordens intestinães que são consequencia da acção do collete.

Assignalarei todavia o facto das fermentações irregulares que, começando no estomago, continúão-se no tubo intestinal, e d'outro lado, que o deslocamento e a distensão desta viscera produzem compressões que não são sem inconvenientes sobre a circulação das materias excrementicias.

Em muitos exames de doentes que fiz, não tive occasião de descobrir lesões do figado; creio que este orgão é muito menos lesado pelo collete do que o estomago; todavia a autopsia demonstrou deformações que não deixão de ser importantes.»

Exploração de manganez — Organisou-se, no Estado de Minas com o capital de 100:000$000, uma companhia, com o fim de explorar jazidas de manganez nas proximidades de Miguel Burnier.

São socios componentes da empresa os Srs. senadores estadoaes, Dr. Joaquim Candido da Costa Senna, lente de mineralogia da Escola de minas desta cidade, e Dr. Camillo Maria Ferreira da Fonseca, deputado federal Dr. Joaquim Gonçalves Ramos, Dr. Annibal Falcão e industriaes Srs. Antonio Anselmo de Almeida Antonio Ayrosa e Totila Frederico Muzer.

A futurosa companhia já deu inicio aos trabalhos empregando na extracção do valioso mineiro, grande numero de operarios.

E' animadora a tendencia, que vai tendo o capital nacional para a industria extractiva, onde ha tudo a fazer-se no prospero e rico Estado de Minas Geraes.

Palmyra Ramalat — Penhorados accusamos o recebimento do cartão de cumprimentos que a distincta actriz da Companhia Sansone Palmyra Ramalat teve a finesa de enviar-nos.

A Sigr. Ramalat, em favor da qual temos as melhores informações estreou hontem como protogonista da «Lucia», portanto em nossa proximo numero diremos o nosso juizo a respeito da distincta cantora que no Pará e Rio conquistou a admiração do publico.

O Occidente — Pela livraria Leopoldo Silveira foi-nos offerecido o n. 623 do «Occidente», revista illustrada que se publica em Lisboa.

Eis o summario:

Texto: —Chronica occidental, por D. João da Camara. As nossas gravuras. O Obice, por Pin-Sél. Portugal em 1760, por Alberto Telles. O Maioral, por Manoel Rodrigues. Revista politica por João Vandaleza. Biographias de Antonio Lopes dos Santos Valente e João Baptista da Silva Lopes.

Gravuras: —Conde de Ficalho, embaixador de Portugal no coração do Tzar. O Tzar Nicoláu II. A Tzarina A'eixa. Palacio Imperial no Kremlin. Igreja da Annunciação em Moscow. As corôas imperiaes. O Kalam de Uspenski. Antonio Lopes Valente. João Baptista Lopes.

Agradecidos.

Souviens-toi — E' este o titulo de uma brilhante walsa de Emile Waldteufel que acaba de chegar para a acreditada loja de musicas instrumentos dos Srs. Preallé & C.

A «Souviens-toi» é incontestavelmente uma musica lindissima e cuja escripta põe a prova o subido valor da maestral mão de seu autor.

Dispensamos de accrescentar mais palavras ás que ahi ficam, porquanto não só ellas exprimem perfeitamente o que é a composição, com tambem porque o nome Emile Waldteufel é bastante celebre em todo o mundo civilisado para precisar de recommendações.

A casa Preall & C., somos gratos pela finesa do exemplar que offereceu nos.

O Pimpão — Recebemos o n. 1252, anno 21 d'O Pimpão, periodico humoristico e illustrado de publicação.

Agradecidos á Livraria Leopoldo Silveira.

Tribunal do Jury do Recife — Hontem compareceram 34 jurados.

Foi submettido a julgamento o réo Eliseu Francisco Guilherme, pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 2.º do Codigo Penal, porque a 7 de Fevereiro do corrente anno, no engenho S. Cosme, na freguezia da Varzea, praticou na pessoa do Albino José Francisco diversas offensas phisicas que produziram a morte do offendido.

O conselho de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

João Evangelista Guimarães Silveira.
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.
Joaquim Maria Bruno Villela.
Balbino Cesar de Almeida Leite.
João Hermenegildo da Silva.
Sebastião Barreto de Mello Rego.
Eduardo de Carvalho.
Alfredo Ferreira Pinto.
Innocencio Lopes de Mendonça.

Fez a accusação o Dr. Victorino Regueira Pinto de Souza 3.º promotor publico.

Produzio a defeza o Dr. Rufino Antonio Falcão Cezar.

Em vista das decisões do conselho de sentença o Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, presidente do tribunal, condemnou o réo á pena de 17 annos e 6 mezes de prisão simples, gráo médio do art. 294 § 2.º combinado com o art. 409 do Codigo Penal.

O jury affirmou a autoria com a circumstancia aggravante da superioridade em armas e attenuante da aggressão.

Terminou o julgamento ás 3 horas da tarde.

Amanhã será julgado o réo Belizarmino Henrique da Silva.

Lanchas electricas — As lanchas electricas tiveram o mais feliz successo na exposição de Chicago.

Foram multissimo interessantes quer como exhibição do novo meio de propulsão que entregavam, quer pela escala em que era feita essa experiencia do systema de tracção por accumuladores para transporte por agua.

As lanchas electricas e o Intramoral alcançaram a palma da preferencia na concurrencia aberta sobre os meios de transportes de passageiros no interior da exposição.

Os dous systemas preferidos bateram o do vapor, o do gaz e outros concurrentes, e desempenharam brilhantemente o seu papel em todo o periodo da exposição.

O Intramural era mais democratico e mais barato, as lanchas mais aristocraticas (10 cents o primeiro, 25 cents o ultimo.)

Era, porem, mais do que justa essa protecção, por quanto esse meio de conducção era extremamente commodo, agradavel e elegante.

A não ser o attractivo de recordações historicas e do ar romantico das afamadas gondolas venezianas, que se viam tambem no canal e lago do parque da exposição, pode-se affirmar que as lanchas electricas em nada cediam a palma áquellas; ao contrario, tinham sobre ellas grandes vantagens.

Mesmo aos que apreciam o encanto das gondolas venezianas para os passeios em momentos de sentimentalismo, ou em companhias amaveis, as pequenas lanchas electricas offereciam os mesmos attractivos, apenas modificados por um pouco mais de rapidez; tinham, porem, em favor a vantagem de poder dispensar o testemunho indiscreto e genante do gondoleiro.

E' tão simples o manejo das lanchinhas, que não impede á pessoa que o dirige, toda a liberdade de movimento, e de entregar-se aos devaneios que o distrahem, ou ao serviço da amavel companhia que conduz.

Para os mesmos romanticos era ainda grande o prazer de uma volta do lago n'uma dessas lanchas.

Na exposição especialmente, era agradabilissimo fazer esse passeio em uma lancha legeira e elegante, que, sem fumaça, sem calor, sem ruido, deslisava suavemente pelo canal ou pelo lago, contornando o parque, e permittindo admirar de todo os lados soberbos e ricos palacios.

Era essa uma distracção predilecta dos visitantes á exposição, os quaes enchiam constantemente as ligeiras «hirondelles» do Michigan.

São pois dignos de todo o interesse e merecem bem a breve descripção que se segue:

As dimensões das lanchas eram: comprimento 11 metros; (35 pés e 10 pollegadas), largura 0,75 metros, 28 pollegadas, calado 6 pés e 3 pollegadas, capacidade 30 passageiros.

A força motriz era fornecida por 72 elementos de accumuladores feitos pela Companhia Consolidated Storage Battery, de New-York.

O motor tinha a força de 5 cavallos, 2 electro-magnetos e 4 pólos.

Podiam mover se com quatro velocidades differentes para diante e duas para traz.

A velocidade era regulada por um rheostato electro-magnetico situado na prôa e movido á mão pelo piloto.

As velocidades podiam variar de 3 1/2, 5, 6 e 8 milhas por hora.

Os accumuladores eram carregados pela corrente de dynamos Edison de 150 kilowatts, o que se faz a depois das 10 horas da noite.

Havia em serviço 58 lanchas.

Os circuitos que conduziam a corrente eram subterraneos Edison, de tres fios.

O pessoal compunha-se de um piloto e um guarda, vestidos com uniforme apropriado.

O aspecto das lanchas era simples, elegante e leve, perfeitamente de accordo com os fins desse instrumento de utilidade e de recreio.

Foi um dos grandes successos da exposição.

Logo nos primeiros dias ficou ajustada a compra de diversas dessas lanchas, algumas destinadas a Veneza.

Telegrammas retidos — Acham-se retido na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Da Parahyba para Rebello Casado.

De Santos, para Moraes.

Um aviso da Parahyba para José (1.º corpo policia).

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª Publicação

Manoel Ignacio dos Santos e Adelaide Ferreira Leite, solteiros, residentes na freguezia de S. Antonio e naturaes deste Estado.

1.ª Publicação

Francisco Casimiro da Silva Correia natural deste Estado, residente na freguezia da Boa Vista, com Feliciana Maria dos Santos, residente na freguezia de S. Antonio, solteiros, e natural deste Estado.

Thomaz Antonio Francisco Barreto, natural da Parahyba, artista, com Jovina dos Santos Tavares, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

João Francisco Antunes Filho, despachante da Alfandega, residente no municipio de Olinda, com Emilia de Almeida Natividade, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

João Silverio da Silva Oliveira, empregado publico, com Maria Laurinda Guedes de Sant'Anna, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª Publicação

Dr. Alberto Furtado de Mendonça, residentes na freguezia do Poço, com Constancia Osorio de Cerqueira, residente na freguezia da B. Vista.

Manoel Dias de Lucas, solteiro, com Julia Maria de Mello, viuva, residentes na freguezia da Graça.

Luiz Igro de Oliveira Saraiva com Amelia Ferreira da Visitação, solteiros e residentes na freguezia do Poço da Panella.

João Pedro de Barros, corneta mór do 14.º batalhão, com Maria do Carmo da Assumpção, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife — Recife, 26 de Junho de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidad.
6 m.	23°,1	760,m75	18.00	85
9 »	24°,1	761,m75	19,19	85
12 »	26°,6	761,m50	20,01	78
3 t.	26°,4	780,m00	20,16	74
6 »	26°,3	760,m00	19,20	71

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido 53°,m6. Prateado 41°,6.

Temperatura maxima 23°,0.

Temperatura minima 22°,75.

Evaporação em 24 horas ao sol 4m,2 á sombra 2m1.

Chuva 7m8

Direcção do vento:

NNW de meia noite até 7 h. 55 m. da manhã; WNW até 2 h 37 m. da tarde; SSW até 1 h 46 m.: S até 2 h. 39 m.; ESE e EL alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 5m18 por segundo.

Nebulosidade média 0,84.

BOLETIM DO PORTO

Préa mar ou Baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	26 de Junho	11 h. 05 m. da m.	0m,40
B. M.	» «	1 h. 15 m. « t.	2m30

Loteria Rio-Grandense — Amanhã 29 corre impreterivelmente a loteria Rio-Grandense 3.ª plano D do premio maior de....... 100:000$000.

Telegramma Da 2.ª loteria do plano E Rio Grandense, extrahida no dia 26 de Junho de 1896:

Numeros	Premios
21681	12:000$000
21698	2:000$000
16350	1:000$000
15447	500$000
3257	200$000
21323	200$000
24220	200$000
156	100$000
1953	100$000
3804	100$000
8782	100$000
1690	100$000
19648	100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

770	3454	9323	18101	20093
3227	6606	10650	19366	21858

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

123	3473	11405	24093	26833
733	4327	18020	24493	27381
1463	8330	20188	25521	27380
1908	9375	23503	26759	28882

Approximações

21680	250$000
21682	250$000
21697	150$000
21699	150$000
16649	100$000
16651	100$000

Os numeros de 21601 á 21700 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 21601 á 21700 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 98 estão premiados com 4$000,

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000.

3.ª loteria plano D 100:000$000 (decimos) 29 de Junho.

Companhia de Bombeiros — O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia a companhia o 1.º sargento chefe de serviço Antonio de Souza Bandeira.

Guarda do quartel o cabo chefe de bomba Thomé Alves Ferreira.

Uniforme n. 3.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 25 de Junho de 1896.

Existiam 395, entraram 10, sahiram 13, existem 392.

A saber: nacionaes 349, mulheres 13, estrangeiros 30, mulheres 0, total 392.

Arraçoados 352

Bons 321, doentes 29, loucos 2, loucas 0, total 352.

Movimentos da enfermaria—Tiveram baixa: Antonio Felippe José de Alcantara, José L. de Lima, José Ribeiro de Farias e Manoel Alexandrino de Salles, Manoel Ramos Marinho.

Tiveram altas: Pedro Alves da Souza, vulgo Catolé, João Pereira Catharino, Sabino Vicente de Oliveira e José Pereira de Barros conhecido por vinvo.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 23 de Junho de 1896.

Anna Josepha P. dos Santos, Pernambuco, 29 annos, viuva, Santo Antonio.

Maria Herminia da Costa, Pernambuco, 27 annos, casada, Boa Vista.

Antonia Senhorinha Bezerra, Pernambuco, 39 annos, viuva, Graça.

Manoel Francisco dos Santos, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista.

Marianna Francisca da Silva, Parahyba, 43 annos, viuva, Recife.

Manoel Gomes da Silva, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista.

Joaquina Maria da Silva, Pernambuco, 22 annos solteira, Boa-Vista.

José Feliciano da Silva, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista.

Victal Gomes de Araujo, Pernambuco, 65 annos casado, Boa-Vista.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Graça

João Severino da Silva, Pernambuco, 22 annos solteiro, Boa-Vista.

Maria Clementina, Pernambuco, annos, Boa-Vista.

Joaquim Antonio dos Santos, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista.

Maria Feliciana da Conceição, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista.

Augusto Pessoa de Siqueira, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-Vista.

Marianna Joaquina de Barros, Pernambuco, 26 annos, casada, Boa-Vista.

Antonio Ferreira da Silva, Parahyba, 26 annos, casado, Boa-Vista.

— 25 —

Joaquina Theodora Vasconcellos, Pernambuco, 81 annos, viuva, Boa Vista.

Joaquina Maria do Sacramento, Pernambuco, 73 annos, viuva, Afogado.

Maria da Conceição, Brazil, 68 annos, solteira, S. José.

Severina de Mattos Sant'Anna, Pernambuco, 110 annos, solteira, Graça.

João Francisco de Mello, Pernambuco, 1 hora, Boa Vista.

Vicente, Rio Grande do Norte, 7 mezes, Graça.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José.

Agostinho Pereira, Pernambuco, 61 annos, solteiro, Boa Vista.

Manoel Fernandes do Nascimento, Africa, 60 annos, solteiro, Boa Vista.

Maria Euphrasia da Conceição, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa Vista.

Sebastiana Maria, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa Vista.

Severina Maria da Conceição, Pernambuco, 36 viuva, Boa Vista.

Francisca B. das Mercês, Parahyba, 30 annos, viuva Boa Vista.

Bellarmina de Jesus, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa Vista.

Benedicta Hypolita do Sacramento, Pernambuco, 33 annos, casada, Graça.

Maximo Verissimo dos Santos, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José.

— 25 —

Isabel Carolina da Veiga, Pernambuco, 70 annos, viuva, Olinda.

José Joaquim Serra, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa Vista.

Manoel da Costa Monteiro, Pernambuco, 6 mezes, S. José.

Andreza Elias Dias, Pernambuco, 26 annos, solteira, Olinda.

Antonio Ignacio P. da Silva, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista.

João Francisco e Albuquerque Cavalcante, Pernambuco, 60 annos, casado Boa Vista.

Maria F. de Lima, Pernambuco, 6 annos, Graça.

Fausto de Aguiar, Pernambuco, 18 mezes, Graça.

José Roberto, Pernambuco, 3 dias, Graça.

Alfredo Vieira da Cunha, Pernambuco, 1 anno Afogados.

Manoel Severino de Souza, Pernambuco, 9 mezes, S. José.

José, Pernambuco, 19 dias, S. José.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa Vista.

Manoel Vicente Ferreira, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa Vista.

Umbelina Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa Vista.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco 6 annos, viuva, Boa Vista.

Joaquim Luiz Correia, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa Vista.

Maria Felippe dos Prazeres, Pernambuco, 51 annos, viuva, Boa Vista

Augusto Pinto, Africa, 80 annos, solteiro, Boa Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE JUNHO DE 1896

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e substituto do Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime:

Do Recife. Recorrente o juizo, recorrido Victalino Correia de Mello. Relator o juiz Almeida.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição:

Do Recife. Aggravante João Calouro Pimentel, aggravados Souza Oliveira & C. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes João Carlos e Almeida.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife. Aggravante o Dr. Antonio de Lelles e Souza Pontes, aggravado Sebastião José Bezerra Cavalcante. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Almeida e João Carlos.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife. Aggravante Vicente Ferrer de Salles Menezes, aggravados A. Martins & C. Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Galvão e Carlos Vaz.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes:

De Palmares. Appellante Florencio Campello da Silva, appellada a justiça. Relator o juiz Carlos Vaz.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Limoeiro. Appellante José Antonio dos Santos, appellada a justiça. Relator o juiz Carlos Vaz.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Itambé. Appellante o juizo, appellado Sergio Cavalcante da Cunha Rego. Relator o juiz Almeida.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis:

De Jaboatão. Appellante Ramos e Geppert, appellado o Dr. Thomaz Coelho de Almeida. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e João Carlos.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife. Appellante o Barão de Aguas Bellas, appellados Baltar Oliveira & C.ª Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e João Carlos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Provisão de solicitador:

Mandou-se renovar a provisão de solicitador Vicente Gonçalves Lima.

PASSAGENS

Do juiz João Carlos ao juiz Galvão

Appellação civel:

De Olinda. Appellante D. Isabel de Azevedo Bandeira, appellados José Joaquim Cecilio e sua mulher.

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação crime:

De Nazareth. Appellante a justiça, appellado José Bezerra.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico e parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Oculistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Reside em Caminho Novo.

Telephone n.º 188.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua ... n. ..., 1.º andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeopaticos, rua Larga do Rosario n. 34.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao eleitorado do 3.º districto
Illm. Sr.

O partido republicano federal é chamado a pleitear no dia 10 de Julho a eleição de um deputado á camara federal por esse districto.

Consultando os mais serios interesses que devem dictar a escolha de um candidato que mereça essa honra, são tão recentes e vivas as recordações dos valiosissimos serviços que deve este Estado ao distincto pernambucano Dr. Alexandre José Barbosa Lima que outro não podia ser escolhido, em prova do reconhecimento que todos os bons pernambucanos lhe devem por aquelles inolvidaveis serviços e pelos mais altos titulos que o recommendam a gratidão do partido, o qual lhe prestou o mais decidido apoio no periodo em que elle governou este Estado.

O nome do Dr. Alexandre José Barbosa Lima tem uma significação perfeita dos requisitos que o fazem digno dessa distincção, ella traduz a confiança do partido que n'elle vê um dos mais illustres paladinos pela provada dedicação á causa politica que reune os nossos esforços, pela prosperidade e futuro de nossa terra como pela defesa das instituições republicanas.

Recommendando-o aos vossos suffragios, o partido republicano federal representado pelos abaixo assignados espera e solicita de vossa lealdade politica o mais decidido apoio a essa candidatura.

Dr. *Francisco de Assis Rosa e Silva.*
Miguel José d'Almeida Pernambuco.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. *Marcionillo Lins.*
Herculano Bandeira de Mello.
Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Dr. *Antonio Alves Pereira de Lyra.*
Luiz de Andrade.
José de Medeiros e Albuquerque.
José de Cupertino Coelho Cintra.
Francisco Teixeira de Sá.
José Marcelino da Rosa e Silva.
Julio de Mello Filho.
Eduardo Augusto de Oliveira.

A eleição do 3.º districto

São tres os candidatos a esta eleição: Barboza Lima, apresentado pelo directorio do partido republicano federal, Phaelante que o será pelo do autonomista, e eu por mim mesmo, como o mais antigo republicano propagandista do Brazil, sempre em defesa dos interesses da patria, da moral e da religião.

Os *partidos*, porém, desde o imperio, nunca se occuparam dos interesses da patria, mas só dos seus; e ainda menos na republica, em que elles tem conduzido o Brazil a todas as desgraças, nenhum se occupando de salval-o do abysmo a que todos o precipitam, cada um delles só pressuroso, em salvar das desgraças da patria, os *interesses* dos principaes de seus membros, de cada partido.

Por isto eu que, em minha longa vida sempre me tenho affligido das desgraças cada dia maiores, a que nesta terra os partidos tem levado o Brazil, empenhando-se todos em comprometter, e desacreditar a republica, por isto nunca pude e menos agora, pertencer a partido algum.

Por isto nunca fui e nem sou apresentado por partido, por isto me apresento aos *eleitores* de todos.

Elles devem se desenganar, que os partidos não tem feito nem farão bem algum ao Brazil; que cada partido só tem por fim beneficiar os seus candidatos.

Os eleitores podem conjecturar dos esforços e sacrificios que cada um dos candidatos fará a concorrer para o salvamento da patria, pelos sacrificios passados que por elle tiverem feito.

De minha parte offereço as inequivocas provas, por todos conhecidas, de dedicação e sacrificios á patria em toda a minha longa vida.

Não temam os eleitores republicanos federaes que, desviando qualquer numero de votos do candidato de seu partido para mim, venham a dar ganho ao candidato do partido contrario; porquanto, se com esses votos e os que me derem os eleitores autonomistas, eu não vencer, é porque poucos votos dos republicanos federaes se desprenderão do afferro partidario, e neste caso não póde vencer o candidato autonomista na sua actual situação.

Não temam os eleitores autonomistas, que desviando para mim qualquer numero de votos, arrisquem o triumpho do candidato do seu partido; porque, na situação e circumstancias actuaes, esse triumpho é impossivel, como disto estão certos todos e os seus proprios chefes.

O pleito fica portanto sómente entre mim e Barboza Lima. Vencerei se grande parte dos eleitores republicanos e grande parte dos autonomistas suffragarem meu nome. Se os eleitores do 3.º districto porém continuarem na cegueira do desgraçado afferro partidario vencerá necessariamente Barbosa Lima, e portanto necessariamente será derrotado Phaelante.

Peço, pois, aos mais influentes dos que abraçam a minha candidatura, que se constituam em cada secção, fiscaes da eleição mesmo por fóra da grade do recinto.

Duarte Coelho (Olinda), 19 de Junho de 1896.

Affonso de Albuquerque Mello.

Festividade da devoção de S. João Baptista no 2.° districto da freguezia de S. José

Na manhã do dia 5 de Julho do corrente, pelas 9 horas, celebrar-se-ha uma missa em acção de graça ao martyr S. João Baptista no convento de Nossa Senhora do Carmo, á tarde estará em exposição um grande bazar de prendas em frente da séde da nossa devoção; o beneficio das obras do hospital, pelas 6 horas será entregue a bandeira a Exma Sra. Juiza do anno de 1897 D. Maria Annunciada de Albuquerque, pelas 8 horas da noute será cantada uma ladainha na mesma séde, e corresponderá a todos esses actos com sua grande harmonia a banda do 14 batalhão de infanteria.

Para melhor brilhantismo, a commissão pede a todos os moradores da rua Oitenta e Nove que illumine as suas fachadas durante á noute para chamar a attenção.

Recife, 27 de Junho de 1896.

A commissão encarregada.

Fabio da Costa Pereira de Farias.
José Ouofre dos Reis Marinho.
André A de Sant'Anna.
João Godofredo Pinto.
Jovino Bazilio de Sant'Anna.

Ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Pedimos ao Exm. Sr governador que se digne mandar prorogar até o dia 4 ou 5 de Julho a cobrança sem multa da decima urbana, o pedido é justo, nada sofre o fisco com esses poucos dias de prorogação, visto terem havido neste mez cinco dias feriados sem contar com os tres dias santos.

Os contribuintes.

Ao intrigante de Afogados

Tome cautella S. S. com o seu modo de proceder, procurando corrigir-se do grave defeito que se lhe nota no costume de intrigar áquelle a quem devia beijar a mão; pois, se continúa a reincidir no máo vêso, póde acontecer que isto lhe traga embaraço.

Fique sabendo S. S. que, o generoso major Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessôa, tem bom coração, mas está muito acima da ignobil intriga de qualquer *quidam*.

S. S. pois, por onde os bons ventos o levar, procure outra norma de vida.

Até logo.

Afogados do Recife, 27 de Junho de 1896.

Bellarmino da Costa Ramos.

O Commissario do convento do Carmo, frei Cyrillo Font, supplica aos irmãos confrades de Nossa Senhora quer desta cidade, quer de outras, que apresentem ao mesmo commissario suas patentes com o fim de constituir um novo livro.

Outro sim, o mesmo e toda a communidade em união aos devotos de Nossa Senhora hão julgado ser conveniente, afim de tornar mais solemne a festa, substituir os foguetes em illuminação da egreja e throno da Santissima Virgem.

Em 6 do mez de Julho, primeiro dia das novenas, ás 4 horas da tarde se hasteará a bandeira da Senhora, realisando-se em seguida a benção solemne da Imagem do Sagrado Coração de Jesus, em seu altar, guardando-se porém, sua festa mais para diante, cujo programma em tempo opportuno será publicado.

Rogamos encarecidamente a todos os fieis sua assistencia e bôa ordem que é proprio do povo pernambucano, e maxime da multidão dos devotos de Nossa Senhora do Carmo.

Salve 28 de Junho

PARABENS

Surge hoje mais um riso de alegria na pessôa de minha amiga e collega Maria da Pureza Barbosa d'Araujo, por ter colhido mais uma estrella brilhante para o horisonte de sua existencia.

Lupicina C. R. Duarte.

PARABENS

E' amanhã o dia de maior satisfação para seus parentes porque a Exma. Sra. D. Seraphina P. de Almeida, filha do capitão Henrique Carneiro de Almeida, colhe no jardim de sua preciosa existencia mais uma doce primavera. Por isso acceite felicitações de sua familia.

29—6 96.

Botucatú

Deve ser lida cominteresse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia e de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhores desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamente, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejam s prosperos

Ao publico, ao commercio e a quem interessar possa

O abaixo assignado, unico responsavel pelo activo e passivo da extincta firma de J. L. Ribeiro & C. Successor, em liquidação desde 30 de Dezembro de 1895, communica aos devedores da dita firma que na rua da Intendencia n. 15 encontrarão pessoa encarregada da cobrança, convidando os a satisfazer seus debitos no prazo de 30 dias.

Outrosim, pensa não dever nesta praça ou fóra della debito algum contrahido sob qualquer fórma, vencido ou á vencer, quer em nome da firma de J L Ribeiro & C. Successor, quer mesmo em seu nome individual: si, porém al:em julgar-se prejudicado com esta declaração, pode no prazo de 30 dias apresentar as contas ou titulos na rua da Intendencia n. 1, ou Marquez de Olinda n. 60, que serão immediatamente pagas.

Recife, 20 de Junho de 1896

Basilio Lopes Pereira.

Aos Senhores Merceeiros em Geral

Não vae longe a épocha em que nossa classe sentindo-se ludibriada por dois membros da classe de Estiva, teve á hombridade de repellir os seus insultos, pondo em sitio os seus estabelecimentos commerciaes, deixando assim de fornecer-se delles a maior parte dos membros da nossa classe, infringindo-lhes deste modo o castigo que mereciam.

Pois bem, temos agora motivo muito poderoso para, compenetrando-nos do nosso dever, ter egual procedimento com uma casa estabelecida no largo d'Alfandega, fronteira á porta principal desta repartição, a qual sendo credora de um nosso collega, cuja probidade jamais poderá ser contestada, procura sem motivo com que possa justificar-se, embaraçar a que os credores em maioria, recebam a importancia que lhes cabe segundo a proposta apresentada.

Em taes condições Srs. Merceeiros, convem repellir um destes parias, que sempre terá para qualquer um dos nossos collegas desprotegidos da sorte, a sêde miseranda da vingança que deseja exercer com este a que nos acabamos de referir.

Este pedido vos é feito por quem conhecendo de perto a victima desse beróe, não exita, apezar de humanitario que é, em desejar para o algoz *analphabeto*, uma sorte mais desesperada do que a por elle promovida ao seu honrado devedor.

***

João Francisco de Albuquerque Barros

O acaso póde fazer parentes; mas só o coração consegue fazer amigos.

* * *

Os companheiros de escriptorio de João Francisco de Albuquerque Barros, fallecido de variola no dia 23 do corrente, doloridos pelo seu repentino passamento e saudosos do amigo dedicado e reconhecido, mandam rezar missas no dia 1 de Julho, 7° de seu passamento, ás 8 horas do dia, na Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade, e para a ellas assistirem convidam os parentes e amigos do morto.

Dr. Carneiro Leão

Medico, parteiro e operador.

Residencia. Rua Formosa n. 9. A Consultorio á rua Duque de Caxias, n. 71, 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Clinica Medica
DO
DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1 andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

O Dr. Teixeira de Carvalho
Medico Operador e Parteiro

De regresso a esta Capital está á disposição de seus clientes —28 Pateo do Carmo 28.

Especialidades. — Tratamento de febres, syphilis, beriberi, molestias do figado e do estomago.

Consultas. —Gratis das 9 ás 10 horas da manhã, das 11 ás 2 da tarde—pagas na occasião.

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noute, para fóra ou dentro da cidade—pagas immediatamente.

Pateo do Carmo n. 28.

O melhor para os dentes

Encontra-se nas principaes pharmacias e loja de perfumarias

Aviso

A Companhia The North Brazilian Sugar Factories Limited, tendo soffrido consideraveis prejuizos na safra proxima finda, quer pela diminuição do assucar, quer no augmento do combustivel, por causa da grande quantidade de cannas verdes que lhe remetteram os fornecedores, devido isto ao máo tratamento, isto é, o desfolhamento em tempo incompetente, apezar das diversas reclamações que fez, vem prevenir por este meio aos mesmos senhores fornecedores, que da futura safra em diante não receberá mais cannas que não estejam de perfeita conformidade com o contracto, apressando-me em publicar este —Aviso— para evitar quaesquer questões que porventura surjam sobre este ponto.

Harry Swales,
Representante.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia publica.

Consultorio rua do Barão da Victoria n. 19, 1.° andar. Residencia no Cajueiro.

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios, Chamados por escripto.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre agravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambuco

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua de 15 de Novembro n. 76. das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRGA

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 33, 1.° andar.

Residencia —pateo da Santa Cruz n. 72.

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1,

Telephone n. 292.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 27 de Junho de 1896

Acções do Banco de Pernambuco, do valor realisado de 40$000 a 95$000.

Na bolsa venderam-se: 50 acções do Banco de Pernambuco do valor de 40$000.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 13/16, sobre Londres 90 d/v, em posição pouco firme, conservando-se o mercado durante o dia sem alteração.

O movimento foi pequeno.

Letras particulares e bancarias repassadas houve alguns negocios a 9 7/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	$	a	$
Crystalisado, idem idem	$	a	$
Branco, por 15 kilos	4$500	a	5$500
Someno, por 15 kilos	3$800	a	4$000
Mascavado, por 15 kilos	3$000	a	4$000
Bruto, secco por 15 kilos	$	a	$
Melado	2$000	a	2$200
Retames	1$700	a	1$800

Algodão

Foi negociado a 15$000 os 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 178$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 105$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$000... réis nominal e refugo 666 o kilo. Verdes 360 réis, nominal.

Carnaúba

Cota-se de 26$ a 36$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

Portos da Europa, vapor francez «Cordouan», entrado no dia 20 do corrente e consignado a H. Burle e C.

Carga de Hespanha

Vinho 13 pipas, 25 barris e 20 caixas a ordem.

Carga do Porto

Ameixas 1 caixa a F. Costa e C.
Azeite 12 caixas a M. J. da Costa Ramos.
Amendoas 6 caixas a F. Costa e C.
Banha 1 caixa aos mesmos.
Cognac 20 caixas a Amorim Fernandes e C.
Conservas 4 caixas a Poças Mendes e C.
Calçados 1 caixa a M. de B. Cavalcante, 1 a Campos e C.
Feijão 50 saccos a Amorim Fernandes e C.
Ferragens 26 caixas a A. Silva e C.
Livros 1 caixa a Frota e C.
Obras de palhetas falsas 1 caixa a C. Fernandes e C.
Presuntos 3 barris a F. Costa e C., 6 a Lopes Albeiro e C.
Toucinho 2 barris a F. Costa e C.
Vinho 5 barris a Max Drechsler, 6 a A. da Silva, 30 a Ramiro M. da Costa e C., 13 a M. de Sousa, 1 a A. J. da C. Araujo, 20 a Poças Mendes e C.

Carga de Lisboa

Azeite 45 caixas a E. M. de Barros.
Cebolas 20 caixas a Lopes Albeiro e C.
Feijão 20 saccos a Guedes de Araujo e Filhos, 50 a Lopes Albeiro e C., 75 a Amorim Fernandes e C., 75 a Guimarães e Valente.
Vinho 2 pipas e 20 barris a Paulino de Oliveira Maia e C., 10 a Lopes e Araujo, 50 a ordem.

—

Portos do sul, vapor inglez «Brunswick» entrado em 22 do corrente e consignado a A. Fernandes e C.

Arroz 200 saccos a João Moreira e C.
Chapéos 1 caixão a João Cordeiro.
Café 206 saccos a M. S. Maia, 206 a F. Costa e C., 225 a José Fernandes de Almeida, 434 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 179 a Teixeira e Miranda, 1,282 a Amorim Fernandes e C., 80 a C. Lemos e C., 210 a João Moreira e C., 50 a Franz Rocha e C., 100 a ordem
Feijão 50 saccos a João Moreira e C., 80 a M. S. Maia.
Massas 40 caixas a Caldas e C.
Queijos 6 encapados a João Moreira e C.
Vinagre 20 barris a Gonçalves Rosa e Domingues.

—

New York, vapor inglez «Galileu», entrado no dia 21 do corrente e consignado a Blackburn e C.

Amostras 9 volumes a ordem.
Carne 100 caixas a Silva Guimarães e C.
Candieiros 11 volumes a Deodato Torres e C.
Couros 2 caixas a Rossback Brothers e C.
Fio 2 fardos a Antonio Pinto da Silva e C.
Ferragens 1 caixa a J. P. Fonseca.
Graxa 1 barrica ao mesmo.
Livros 5 volumes a H. Forster e C.
Machinas de costura 3 volumes a Gomes de Mattos Irmãos.
Mercadorias 3 volumes a B. de Siqueira e Bastos, 1 a Pedro Antunes e C., 2 a S. D. e Filho, 8 a River Plate, 9 a B. Machado e C., 3 a A. da C. Oliveira, 4 a M. F. Irmãos.
Mobilias 2 caixas a Bento Machado e C.
Perfumarias 7 caixas a Manoel Collaço e C.
Relogios 1 volume a Pedro Antunes e C.
Tecidos 1 caixa a Villela e C, 4 a G. Porto e C., 4 a A. Amorim e C., 7 a S. Santos e C., 22 a Olinto Jardim e C., 2 a M. Primo e C., 8 a A. Lopes e C., 4 a Guerra e Fernandes.
Vidros 1 caixa a Pedro Antunes e C, 2 a B. Machado e C, 3 a Villela e C., 2 a H. F. e Irmãos.
Ditos e candieiros 11 volumes a A. R. da C. Oliveira.

Exportação

Recife, 27 de Junho de 1896

Para o exterior

— No vapor francez «Equateur», para Orleães, carregou:

H. Forequeau, 1 barrica com 50 kilos de café.

— Na escuna portugueza «D. Maria», para Porto Alegre, carregou:

P. de Oliveira Maia, 5 volumes com 300 kilos de assucar branco e 3 saccos com 225 ditos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Iauna», para o Rio Grande do Sul, carregaram:

J. Beltar & C., 2 saccos com 80 kilos de caroços de algodão.

Para Porto Alegre, carregaram:

J. Beltar & C., 7 pipas com 3,364 litros de alcool.

— No vapor allemão «Itaparica», para Santos, carregaram:

B. Williams & C., 9,213 kilos de residuos de algodão e 489 fardos com 86,538 kilos de algodão.

Para o Rio de Janeiro, carregou:

P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 11,940 litros de alcool.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Bahia, carregaram:

A. Pinto Lapa, 10 caixas com 240 kilos de doce.

Pohlman & C., 3 tambores com 150 kilos de caroços de algodão.

Para Penedo, carregou:

F. de Moraes, 1 barrica com 45 kilos de doce.

— No vapor nacional «Espirito Santo», para o Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 35 volumes com 2,850 kilos de assucar branco e 10 barricas com 1,150 ditos de assucar mascavado.

Para Manáos, carregaram:

A. Irmãos & C., 50 barris com 4.400 litros de aguardente e 145 barricas com 10,545 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 46 barris com 4,002 litros de aguardente, 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado e 118 ditas com 8,412 ditos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 130 barris com 11,440 litros de aguardente e 40 barricas com 2 690 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 25 barris com 2 250 litros de aguardente 96 barricas com 6,629 kilos de assucar branco.

J. T. Carneiro, 15 barris com 1,305 litros de aguardente e 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.

A. Cardozo & C., 140 barricas com 10,220 kilos de assucar branco.

E. Cardozo & C, 135 barricas com 8,790 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Beberibe», para o Ceará, carregaram:

Braga & Sá, 5 caixas com calçados.

J. M. Moreira, 30 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado.

Para o Aracaty, carregaram:

J. S. d'Amaral & C., 2 caixas com 48 litros de cerveja.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Manáos, carregaram:

A. Irmãos & C., 2 pipas com 980 litros de alcool e 40 barris com 5,520 ditos de aguardente.

C. Pinto & C., 5 barris com 440 litros de aguardente, 21 barricas com 1,420 kilos de assucar branco, 25 caixas com 300 litros de cognac, 4 ditas com 40 ditos de genebra e 1 barril com 45 ditos de vinagre.

— No hiate Bom Jesus, para Natal, carregaram:

A. Joaquim Fernandes, 5 barricas com 250 kilos de fumo.

João Bento Rabello, 1 caixa com cartas para jogar.

— No hiate «Barrozo», para Mossoró, carregaram:

L. Ferreira & C., 80 caixas com 1,760 kilos de sabão.

Joaquim Pinheiro, 2 caixas com calçados.

José de Macedo, 10 caixas e 6 barris com 360 litros de vinho de fructas.

Para Macáo, carregaram:

J. de Macedo, 10 barris com 450 litros de vinho de cajú.

Oliveira & C., 23 barricas com 2,009 kilos de assucar branco e 5 ditas com 300 ditos de assucar refinado.

A. dos Reis & C., 1 caixa com calçados.

— No cuter «Jaguarary», para Marim, carregaram:

F. Rocha & C, 6 barris com 250 litros de vinagre, 10 caixas com 70 kilos de velas e 4 ditas com 16 litros de vinho.

— Na barcaça «Itajahy», para Parahiba, carregaram:

P. Carneiro & C., 5 caixas com 780 kilos de madapolão da Fabrica de Camaragibe.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Junho de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 á 26	1.460 953$512	
Idem de 27	59:724$016	1.520:677$528
Renda do Estado:		
Do dia 1 á 26	235:183$668	
Idem de 27	6.829$853	242:013$521
Total		1.762:691$049

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Junho de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 á 27	246:340$549
Idem de 28	46:467$421
Total	292:807$970

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 á 27	5:770$694
Idem de 28	$
Total	5.770$694

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Ceará e escala—6 dias, vapor brazileiro «S. Francisco,» de 382 toneladas, commandante A. Pinto, equipagem 28, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—8 dias, vapor nacional «Itabira,» de 467 toneladas, commandante H. Chase, equipagem 28, carga varios generos; a J. S. Guedes Pereira.

Mossoró—27 dias, hyate brazileiro «Deus é Grande,» de 60 toneladas, mestre Manoel Moreira, equipagem 5, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Terra-Nova—42 dias, palhabote inglez «Neva,» de 145 toneladas, capitão O. Taylor, equipagem 7, carga bacalháo; a Mendes Lima & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto-Alegre e escala—Vapor brazileiro «Iauna,» commandante J. Andersen; carga varios generos.

San Thiago—Vapor inglez «Topaze,» commandante F. Grey; em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Junho foi o seguinte:

Entraram:

42 bois pesando 7,693 kilos	
15 kilos de peixe a 30 rs.	$450
5 compart. com mariscos a 150 rs.	$750
6 ditos com camarões a 150 rs	$900
36 columnas a 900 rs.	32$400
2 cargas com gallinhas a 750 rs.	1$500
9 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	4$050
6 cargas com milho verde a 450 rs.	2$700
3 carga com amendoim a 450	1$350
1 cargas com batatas a 450 rs.	$450
3 cargas com bananas a 450 rs.	1$350
2 carga com macacheiras a 450 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
2 cargas com gerimuns a 450 rs.	$900
13 cargas com verduras a 450 rs.	5$850
2 carga com canna a 450 rs.	$900
10 cargas com laranjas a 450 rs.	4$500
2 cargas com inhame a 450	$900
2 cargas com louças a 450 rs.	$900
1 cargas com melancia a 450 rs.	$450
1 cargas com melão a 450 rs.	$450
8 cargas com diversas a 450 rs.	3$600
40 cargas com farinha a 300 rs.	12$000
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
6 cargas com feijão a 300 rs.	1$800
6 Suinos a 1$ rs.	6$000
75 lugares a 300 rs.	2$500
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
8 comp. com salsicheiros a 1$500 rs.	8$400
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
71 comp. com fazendas a 2$ rs.	142$000
20 comp. com comidas a 1$050 rs.	21$000
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
117 comp. com farinha a 600 rs.	70$200
50 comp. com talhos a 3$000	150$000
	540$850
Rendimento do dia 1 a 25	14.178$750
	14.719$600

Preços do dia:

Carne verde de 800 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$200 rs. a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Cardiff

Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Folkvang.
Barca norueguense Winona.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Holdem.
Barca norueguense Osmond.
Barca norueguense Lloyd Clyde.

De Pelotas

Patacho hollandez Margaretha.
Patacho allemão Einar.
Patacho nacional Horisonte.
Patacho allemão Toona.
Patacho allemão Rodolp.
Patacho portuguez Joven Irene.
Patacho dinamarquez Amre.
Palhabote nacional Arlindo.
Escuna norueguense Jorge Amre.

De Terra Nova

Lugar inglez Heidra.
Lugar inglez Emulator.
Lugar inglez Minnié.

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza Maria Emilia.

Vapores a entrar

MEZ DE JUNHO

«Norte Sul» do sul, a 28.
«Santelmo» do sul, a 28.
«Orcana» do sul, a 28.
«Itaparica» da Europa, a 28.
«Espirito Santo» do sul, a 28.
«Olinda» do norte, a 29.
«Itabira» do sul, a 30.

MEZ DE JULHO

«Olinda» do sul, a 1.
«Chili» da Europa, a 2.
«Santa Fé» da Europa, a 2.
«Planeta» do sul, a 3.
«Catania» de New-York, a 5.
«Grangense» do norte, a 6.
«S. Salvador» do sul, a 8.
«Brazil» do norte, a 10.
«Asiatic Prince» de New-York, a 10.
«Alagoas» do sul, a 17.
«Oropesa» da Europa, a 18.
«Matapan» da Europa, a 18.
«Espirito Santo» do norte, a 23.
«Maranhão» do sul, a 24.
«Iberia» do sul, a 25.

Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

Manáos e esc. «E. Santo» a 29, as 5 horas.
Plymouth e esc. «Orcana» a 28, as 12 horas.
Rio e Santos «Itaparica» a 30, as 4 horas.

MEZ DE JULHO

Manáos e esc. «Olinda» a 1, as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Chili» a 2. as 12 horas.
Pará e esc. «Planeta» a 4, as 5 horas.
Santos e esc. «Santa Fé» a 4, as 4 horas.
Santos e esc. «Catania» a 9, as 4 horas.
Manáos e esc. «S. Salvador» a 9, as 4 horas.
Rio e esc. «Brazil» a 10 as 5 horas.
New-York e esc. «Grangense» a 10, as 3 horas.
Santos e esc. «Asiatic Prince» a 12 as 4 horas.
Manáos e esc «Alagoas» a 18, as 5 horas,
Valparaizo e esc. «Oropesa» a 18, as 12 horas.
Santos e esc. «Matapan» 20 as 4 horas.
Manáos e esc. «Maranhão» 25, as 5 horas.
Plymouth e esc. «Iberia» a 26, as 12 horas.

Ancoradouro Interno

QUALIDAD.	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Jaboatão	Manáos e esc	C. Pernambucana	Generos
»	»	Jacuhype	Bahia e escala	C. Pernambucana	»
	»	S. Francisco	Ceara e escala	C. Pernambucana	»
»	»	Itabira	Rio e escala	I G. Pereira	»
»	Inglez	Editor	Liverpool	Blackburn & C.	»
»	»	Penedo	Rio de Janeiro	Amorim Fernz. & C.	»
»	»	Tapase	Cardoff	W Sons & C.	Carvão.
Barca	»	Fhorgny	Maranhão e esc.	Wilon Sons & C.	«
»	»	Gyller	Cardiff	C. de Beberibe	»
»	Carca	Norueguense	Osmond	Cardiff	»
»	Noruegense	Terzo	Cardiff	Lopes & Irmãos	Carvoã
»	Hespanhola	Taya	Montevidéo	Pereira Carneiro & C.	Graxa
»	Allemã	Poly Stot	New Por	Companhia Pernamb	Carvão
»	Norueguense	Broderne	Cardife	Lopes G. & Irmãos	»
Escuna	Portugueza	Princ Camelia	Pelotas	Nova Maia C.	Vasio
»	»	D. Maria	Porto	Amorim Fernandes & C	Generos
Lúgar	Italiano	Roma	Montevidéo	E. S. Levy	»
»	Nacional	Assel	Macáo	Manoel J. Pessôa	Sal
»	Dinamarquez	Marocaibo	Hamburgo	Ramos & Geppert	»
Palhabote	Inglez	Neva	Terra Nova	Mendes Lima	Bacalháo.
Palhabote	Portuguez	Tres amigos	Pelotas	Nova Maia & C.	Xarque.
Patacho	»	Marinho VI	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Nacional	Jayme	Pelotas	Rosa Carvalho & Rino	»
»	Allemão	Falke	Pelotas	Nova Maia & C.	»
»	Nacional	Rival	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
»	Italiano	Annettina	»	S. M. Maia	»
»	Dinamarquez	Jorgiane & Anné	Pelotas	Fonseca & Irmão & C.	»
Fundeou no lamarão					
Barca	Suecca	Margarita	Port Elisabeth	H. Lundgren	»

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, caprichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. Preços razoaveis.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A.

TELEPHONE N. — 158.

EDITAES

O Dr. Manoel Caldas Barretto Netto, Juiz do 5.° districto municipal do Recife, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que este edital de praça, com o praso de dez dias virem, que o official de justiça que serve de porteiro deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der, e maior lanço offerecer em o dia 9 do mez de Julho proximo as doze e meia horas da manhã a rua do Lima n. 30, os bens seguintes, penhorados a José Joaquim da Silva Rego, em execução que lhe move a firma Dias & C.ª

Um balcão de volta, madeira de amarello, avaliado em 200$000.

Um deposito para bolacha com tres repartimentos, madeira fingindo pinho; avaliado por 20$000.

Uma balança de cima de balcão de força de 151 grammas com seus competentes pesos, avaliamos por 20$000.

Cinco flandres grandes para depositos de bolachinhas e biscoutos, avaliamos por 10$000.

Seis ditos menores envidraçados para o mesmo fim, avaliamos por 3$000

Um relogio grande de parede, avaliamos por 12$000.

E quem nos mesmos bens quizer lançar compareça aquella rua acima indicada dia e hora.

E para constar, se lavra este edital e outro de igual theor, que serão publicados e affixados no lugar do estylo.

Dado e passado neste 5.° districto municipal do Recife, em 20 de Junho de 1896.

Eu, Alfredo Francisco de Sousa, escrivão o escrevi.

27 de Junho de 1896.

Manoel Caldas Barretto Netto.

2.ª secção — 1.ª directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, do Estado de Pernambuco, em 27 de Junho de 1896

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar possa que pelo Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado foi acceita nesta data a proposta de Manoel Clementino Correia de Mello para o fornecimento de alimentação ao presos pobres da Casa de Detenção pelo preço de 549 réis cada ração ou dieta, no trimestre de Julho a Setembro do corrente anno; pelo que é convidado o proponente preferido a assignar no Thesouro do Estado o respectivo contracto dentro do praso de que trata a condição 8.ª do edital de concurrencia.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 27 de Junho de 1896

EDITAL N. 21
Praso de 30 dias

Faço saber de ordem do Dr. inspector geral á professora Maria Esmeraldina Emilia de Barros, que em virtude da rectificação feita em seu titulo, por acto de 20 do corrente, fica-lhe marcado o praso de 30 dias para assumir o exercicio de sua cadeira, na Serra do Arapuá do municipio de Floresta, que lhe foi novamente indicado, devendo correr o novo praso da data do presente.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Secretaria da Industria
3.ª Directoria

Por esta directoria se faz publico que no dia 2 de Julho proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para reparos de que precisam as seguintes pontes:

Estrada de Olinda a Goyanna.
Ponte de Paulista, orçada em 620$400;
Ponte de Fragoso, orçada em 158$400;
Ponte de Desterro, orçada em 257$400;
Ponte de I[illegible]ú, orçada em 445$500;
Ponte de Tabatinga, orçada em 645$700;
Ponte de Pasmado, orçada em 207$900;
Ponte de Caga-fogo, orçada em 415$800;
Ponte de Arataca, orçada em 148$500
Ponte de Sojuari, orçada em 823$900
Ponte de Tracunhãem, orçada em...... 1:698$400;
Ponte do Rio Morto em Goyanna, orçada em 1:303$500.
— Estrada de Goyanna a Itambé:
Ponte de Agua de Bicho, orçada em.... 310$200;
Ponte de Uruaé, (primeira,) orçada em 691$900;
Ponte de Uruaé (segunda,) orçada em.. 698$500;
Ponte do Capibaribe-mirim, orçada em.. 2:222$800;
Ponte de Páo-amarello, em 2:600$400;
Ponte de Pai João, orçada em 3:271$400;

As propostas podem se referir a diversas, ou a cada uma de per si e devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio, de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;
2.ª As que bazearem em preços de outras propostas;
3.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;
4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição;
5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital:

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições sobre cada obra, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os concurrentes deverão, além dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Ninguem será admittido a concurrencia sem que prove ter depositado no Thesouro do Estado, até ás 11 horas daquelle dia, quantia correspondente a 5 °/° do valor da obra, importancia que perderá si, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contrato depositará o contractante no Thesouro uma caução que será préviamente arbitrada por esta directoria.

Nesta repartição estará a disposição dos senhores concurrentes, das 10 ás 3 da tarde, o orçamento respectivo.

Recife, 16 de Junho de 1896.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Industria — 1.ª directoria, em 22 de Junho de 1896

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. governador do Estado faço publico que os proprietarios de usinas subvencionadas pelo governo do Estado, e constantes da relação abaixo transcripta, são intimados novamente a dentro do praso de quinze (15) dias, a contar desta data, entrar para o Thesouro com a quantia de tresentos mil réis (300$000,) correspondente ao primeiro semestre do corrente anno, para pagamento dos honorarios dos engenheiros fiscaes encarregados da inspecção das usinas, conforme o disposto nos artigos 22 e 23 do regulamento de 5 de Agosto de 1895 e clausulas dos respectivos contractos.

Os mesmos concessionarios são convidados a recolher tambem ao Thesouro como caução, a quantia de 2:000$000, que de accordo com o artigo 25, do citado regulamento, se destina ao pagamento das multas impostas por infracções das clausulas dos contractos.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Relação das usinas a que se refere o edital supra

Cabeça de Negro.
Frecheiras.
Raiz de Dentro.
Nova Conceição.
Salgado.
Nossa Senhora de Lourdes.
Catende.
Pirangy-Assú.
Cachoeira-Lisa.
Coelho.
Phenix.
Progresso Colonial.
Espirito Santo.
Barão de Morenos.
Páo Sangue.
Muribeca.
Santa Cruz.
S. José.
Trapiche.
Carassú.
Bamburral.
Bandeira.
Cabo.
Caxangá.
Pery-Perye
13 de Maio.
Massaussú.
Bom-Fim.
Conceição.
Maria das Mercês.

Secretaria da Industria
2.ª Directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que, no dia 28 de Junho vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas em carta fechada, devidamente sellada, para os reparos de que necessitam a estrada e a ponte do Campo Grande, orçados em 2:938$901

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;
2.ª As que se bazearem em preços de outras propostas;
3.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;
4.ª As firmadas por pessoas que ja tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição;
5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer,

Os concurrentes deverão, além dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Nenhum concurrente será admittido a concurrencia sem que prove ter depositado no Thesouro do Estado, até ás 11 horas daquelle dia, quantia correspondente a 5 °/° do valor da obra, importancia que perderá si, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contrato a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro uma caução que será previamente arbitrada por esta directoria.

Nesta repartição estarão a disposição dos senhores concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 28 de Maio de 1896.

M. Brunet,
Director ger

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 22 de Junho de 1896

EDITAL N. 20

Accesso para cadeiras de 2.ª e 3.ª entrancia

Faço saber de ordem do Dr. inspector geral aos professores de 2.ª e 3.ª entrancia, a quem interessar possa, que em face do que dispõe o artigo 32 e 125 do regulamento, fica aberto o accesso, com o praso de 60 dias, para as cadeiras de 2.ª entrancia do sexo masculino da Villa de Correntes, municipio do mesmo nome e da de Barreiros do sexo masculino, municipio de igual nome, as mixtas de 3.ª entrancia dos povoados de Camocim, municipio de Bezerros, de Carapotós, municipio de Caruarú, de Una do municipio do Rio Formoso e Uruçú mirim do de Gravatá; devendo os que pretenderem o accesso ou remoção requerel-o dentro do praso assignado e na forma prescripta pelo mesmo artigo 32.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Alfandega
EDITAL

Terreno de marinha em S. José

De ordem do illustre Sr. coronel Dr. inspector faço publico que, tendo José Ignacio da Silva, requerido o aforamento de um terreno de marinha, sito á rua da Via-Ferrea da freguesia de S. José, desta cidade, no qual se acham edificadas tres casinhas de taipa sendo uma em construcção de propriedade do requerente e duas de propriedade de Maria Martha da Encarnação e Monica Maria Monteiro, confinando a leste com a casa e terreno na posse não legalisada de Martinho Marcolino da Silva e a oeste com a casa e terreno na posse não legalisada de Pedro Domingos de Souza; e medindo de frente 12,m90 e de fundo 53,m20: são convidados todos os foreiros confinantes e demais interessados, de accordo com o decreto n. 4,105 de 22 de Fevereiro de 1868, a virem apresentar documentos que provem seus direitos no praso de 30 dias, certo de que findo esse praso a nenhuma reclamação mais se attenderá.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, em 19 de Junho de 1896.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Edital
Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director geral desta repartição, convido pelo presente edital os senhores concessionarios das usinas constantes da relação infra, a virem recolher, até o dia 30 do corrente mez, não só os juros correspondentes ao semestre que se finda naquelle dia com relação ás prestações recebidas, como tambem a importancia dos mesmos juros, referente ao semestre anterior; ficando scientes de que, se não realizarem dito recolhimento no supracitado praso, ficarão sugeitos aos juros da móra na forma das leis em vigor.

Relação das usinas, cujos concessionarios tem de recolher os juros das apolices do emprestimo feito ás mesmas Usinas

Usina Trapiche, de Janeiro a Junho de 1896.
Dita Cars-Assú, idem.
Dita Bamburral, idem.
Dita Coelho, de Julho de 1895 a Junho de 1896.
Dita Bandeira, de Janeiro a Junho de 1896.
Dita Phenix, idem.
Dita Catende, de Julho de 1895 a Junho de 1896,
Dita Salgado, de Janeiro a Junho de 1896.
Dita Cachoeira Lisa, idem.
Dita Maria das Mercês, de Julho de 1895 a Junho de 1896.
Dita Cabeça de Negro, de Janeiro a Junho de 1896.
Dita Frecheiras, idem.
Dita Caxangá, idem.
Dita Cabo, idem.
Dita Pery-Pery, de 28 de Desembro de 1895 a 30 de Junho de 1896.
Dita Conceição, de Janeiro a Junho de 1896.
Dita Raiz de Dentro, de Julho de 1895 a Junho de 1896.
Dita Nova Conceição, idem.
Dita Massauassú, de Janeiro a Junho de 1896.
Dita Nossa Senhora de Lourdes, de Julho de 1895 a Junho de 1896.
Dita Bom-Fim de Janeiro a Junho de 1896.
Dita Pirangy-Assú, de Julho de 1895 a Junho de 1896.
Dita 13 de Maio, idem.
Dita Muribeca, de Janeiro a Junho de 1896.
Dita Páo Sangue, idem.
Dita Santa Cruz, idem.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 20 de Junho de 1896.

O chefe,
Marianno A. de Medeiros.

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchoa, Juiz de Direito da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 10 de Julho do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado

Freguesia de Santo Antonio

Um espelho oval com moldura dourada, 2 mesas de tamanho regular com tampo de pedra, 1 fiteiro de amarello envidraçado existentes no estabelecimento ns. 10 e 12 a rua de João do Rego, e avaliados em 200$000.

Pertencem a João Major.

O sobrado de n. 4 a rua Estreita do Rozario tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, sendo uma da escada com salão; no 1.° andar 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 1 sala, 2 gabinetes e 3 quartos; no 2.° andar 2 janellas de frente, 1 no oitão. 2 salas, 1 quarto e sotão em salão, mede de frente 4 metros e de fundo 10 metros e 40 centimetros avaliados em 6:[illegible]00$000.

Pertence a Fructuoso Martins Gomes.

Freguesia de São José

A meia-agua de n. 24 F, na travessa da Via-Ferrea com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna e pequeno quintal murado mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros pela quantia de 135$000 por ser a segunda praça.

Pertence a Amaro José dos Prazeres.

A casa de n. 152 a rua Marquez do Herval com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado com 2 quartos, mede de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros pela quantia de 3:600$000 por ser a segunda praça.

Pertencem a Luiz Pergentino de [illegible].

A casa de n. 8 na rua de Santa Rita com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado, mede de frente 8 metros e 10 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros avaliada em 1:200$000.

Pertence a José Ignacio Xavier.

Freguezia da Boa Vista

A casa de n. 9 na Travessa de João de Barros com porta e 2 janellas de frente, 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal em aberto, de taipa, mede de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros pela quantia de 135$000 por ser a segunda praça.

Pertence a Epiphanio da Silva Magalhães.

A chacara de n. 3 a rua do Riachuello tendo no pavimento terreo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e cosinha interna, no andar superior 3 janellas de frente 2 salas e 4 quartos, portão de ferro, grade e grande jardim, mede de frente 50 palmos e de fundo 50 ditos avaliada por 25:000$000.

Pertence a José Soares do Amaral.

Um balcão, balança e 6 barricas de farinha de trigo existentes no estabelecimento n. 17 a rua do Camarão e avaliados em 170$000.

Pertencem a João Rodrigues & C.

Freguezia de Afogados

A casa de n. 3 na Estrada Nova, com 2 janellas de frente, 2 ditas no oitão, 1 terraço aberto de zinco, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra com mais 2 quartos, quintal cercado com trilhos de ferro, mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros e 25 centimetros avaliada em 3:000$000.

Pertence a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

A casa de n. 115 E, na Estrada do Giquiá á Jaboatão com 2 portas de frente 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, de taipa e quintal cercado, mede de frente 5 metros e de fundo 8 metros e 20 centimetros pela quantia de 360$000 por ser a segunda praça.

Pertence a Ovidio Cypriano Regueira da Costa.

Freguezia do Poço

A casa de n. 47, a Estrada do Açude com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna, mede de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, quintal cercado pela quantia de 243$000 por ser a terceira praça.

Pertence a Joaquim Ferreira Alves.

A casa de n. 6 na Estrada de Sant'Anna de Dentro, com 3 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado com 1 quarto, mede de frente 6 metros e 65 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros pela quantia de 3:600$000 por ser a segunda praça.

Pertence a José Jacome Tasso.

A casa de n. 7 na Estrada da Pedra Molle com 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, 2 portas no oitão e cosinha interna, mede de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros pela quantia de 270$000 por ser a segunda praça.

Pertence a Damiana Maria do Rosario.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 26 de Junho de 1896.

Eu José Lima da Costa Rocha Escrivão o subscrevi.

José Cavalcante de A. Uchôa.

DECLARAÇÕES

U. T. P.

UNIÃO TYPOGRAPHICA PERNAMBUCANA

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. associados para assistirem a sessão de assembléa geral extraordinaria que terá logar na séde social á rua Marcilio Dias n. 31, 1º andar, ás horas do costume, de domingo 28 do corrente.

Esta sessão tem por fim inteirar a casa o effeito produzido pela Imprensa desta capital a sua Carta-Circular e discutir-se os meios de acção para complemento do assumpto.

E' mister o comparecimento de todos os associados, visto como o fim urge deliberação immediata.

Secretaria da União Typographica, em 25 Junho de 1896.

O 1.º Secretario,
Egydio Cunha.

THEATRO

SANTA IZABEL

COMPANHIA LYRICA SANSONE

HOJE, DOMINGO, 28

Recita extraordinaria

Uma unica vez

LUCIA DE LAMMERMOOR

A's 8 1/4.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA 29

5.ª recita de assignatura

PALHAÇOS

Trem e bonds para os logares do costume.

Companhia DE Tecidos de Malha

A directoria desta companhia convida pela segunda vez os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 1º de Julho do corrente anno, afim de deliberarem sobre a situação embaraçosa da empreza e resolverem se ai deve ou não vender a fabrica.

Esta reunião terá logar no edificio da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde.

Recife, 25 de Junho de 1896.

A directoria.

Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro e Timbaúba

Aviso

Em virtude do art. 75 do Regulamento desta Estrada, ás 11 horas do dia 30 do corrente e na estação do Brum, se venderão os seguintes objectos:

1 sacco com fio da Bahia, marca M. F. C.
1 barrica com enxadas, marca F. A. P.
1 dita idem idem G. C. A.
1 caixão com especiarias, idem A. C. K.
1 barril com chumbo, idem J. F. A. N.
1 ancora com vinho nacional, idem C. A. B.
2 saccos com arroz, idem C. D.
3 ditos com xarque, idem C. D.
2 caixões com cigarros, idem C. L.
1 caixa cometas, idem letreiro.
1 sacco com café e arroz, sem marca.
6 ditos com semente de carrapato, idem.
1 atado com sabão, idem.
1 braço de balança, idem.
3 caixas com gaz, idem.
1 pedra de mó (rebolo), idem.
3 saccos com xarque, idem.
4 pedaços de pedra de amolar, idem.
1 ancoreta de vinho nacional, idem.
1 atado de vergas de ferro, idem.
1 sacco com assucar refinado, idem.
1 sacco com carvão para ferreiro, idem.
E mais outros objectos de pouco valor.

Escriptorio da Superintendencia, 26 de Junho de 1896.

W. H. Scott,
Gerente.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da Directoria convido aos Srs. accionistas para assistirem, na séde desta Companhia no dia 20 do corrente, ao meio dia, ao sorteio das obrigações preferenciaes a resgatar á 30 do mesmo.

Escriptorio no Recife, em 25 de Junho de 1896.

O gerente.
Antonio Ulysses de Carvalho,

Emprestimo nacional de 1895

Pereira Carneiro & C., autorisados pelo Banco da Republica do Brazil, avisam aos Srs. subscriptores do emprestimo acima, que devem mandar receber no Rio de Janeiro, no mesmo Banco, os juros das apolices que subscreveram, relativos ao semestre a findar em 30 do corrente; e bem assim deverão enviar as respectivas cautelas para serem trocadas pelos titulos definitivos no Thesouro Nacional.

Recife, 23 Junho 1896

Companhia do Beberibe

Communica-se aos Srs. accionistas que acham-se ao seu dispor, no escriptorio desta Companhia, nos termos da lei, o seguinte:

1.º Copia dos balanços contendo a indicação dos valores moveis, immoveis, e em synopse, das dividas activas e passivas, por classes, segundo a naturesa dos titulos;

2.º Copia da relação nominal dos accionistas, com o numero de acções respectivas e o estado do pagamento destas;

3.º Copia da lista das transferencias de acções, em algarismos, realisadas no decurso do anno.

Recife, 18 de Junho de 1896.

C. Mamede,
Director-gerente.

Companhia Santa Thereza

Abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda

ASSEMBLE'A GERAL

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 2 de Julho, no 1º andar do predio do Caes da Companhia Pernambucana n. 2, afim de conhecerem das contas da Companhia, approvarem o parecer, e ouvirem o Relatorio da Directoria.

Recife, 16 de Junho de 1896.

A. Pereira Simões,
Director.

Apolices do Estado

Tendo desapparecido tres apolices da divida do Estado de ns. 3,297 do valor de cem mil réis, n. 129 do valor de cem mil réis, e outra de n. 230 do valor de quinhentos mil réis, pertencente ao finado subdito portuguez Manoel Gomes Paulo, de cujo espolio se procedeu a arrecadação pelo juizo de auzentes a requerimento do Consul de Portugal, pede-se a quem as tem achado o favor de as entregar ao mesmo Consulado, para evitar despeza para o mesmo espolio com a obtenção de novas apolices como permitte a lei.

Recife, 28 de Maio de 1896.

Companhia do Beberibe

Previne-se ao publico, para evitar duvidas, que os empregados desta Companhia em serviço das pennas d'agua ou de hydrometros teem no bonet, uma chapa distinctiva do serviço, e, em caso de duvida, o morador da casa tem o direito de exigir a exhibição do cartão que prove a identidade da pessoa.

NORTHERN

De Londres e Aberdeene

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.00

Receita annual:

De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & Co

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Itaparica

E' esperado da Europa até o dia 28 de Junho, e seguirá depois da necessaria demora para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

Lloyd Brazileiro

Navegação transatlantica, costeira e fluvial

O vapor Olinda

Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do norte no dia 1 de Julho, e seguirá para os portos do sul no dia seguinte.

O vapor

Espirito Santo

Commandante O. J. Carneiro

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

O vapor Planeta

Commandante M. J. Azevedo

E' esperado do sul até o dia 3 de Julho; seguindo depois para

Ceará, Maranhão e Pará

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Companhia P. de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Maranhão Pará e Manáos

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 28 do corrente

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 10 de Julho, e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Asiatic Prince

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Rob. M. Sloman's Line

O vapor allemão

Catania

E' esperado de New-York até o dia 5 de Julho, seguindo depois da demora indispensavel para os portos da

Victoria e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Orcana

Espera-se do sul até o dia 28 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Corunha, La Pallice, e Plymouth.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited.

10—Rua do Commercio—10
1.º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Santa-Fé

Espera-se da Europa até o dia 2 de Julho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Companhia P. de Navegação

Fernando de Noronha e Roccas

O paquete

S. Francisco

Commandante Graça

Segue no dia 29 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado do sul até o dia 5 de Julho, seguindo depois da demora do costume para

Lisboa, Vigo, Cherbourge Southampton

O paquete

Magdalena

Commandante F. Pope

Espera-se da Europa e seguirá depois da demora indispensavel para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

		Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe		£ 20	£ 36
A' Southampton 1ª classe		£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Red Cross Line of Steamers

E' esperado do norte até o dia 6 de Julho e sahirá para os portos do

Ceará, Pará e New-York

depois da demora necessaria

O vapor inglez

Grangense

Este vapor é illuminado a luz electrica, tem marcha rapida e bôas accommodações para passageiros.

Para cargas e passagens trata-se com os

Agentes

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

LEILOES

— Terça-feira 30, leilão de generos, ferragens, fio da Bahia, vinho e outras especiarias existentes na estação do Brum da estrada de ferro do Recife a Limoeiro e Timbauba.

— Quarta-feira 1 de Julho, deve ter lugar o leilão dos moveis, louça e vidros do 1.º e 2.º andares do sobrado de azulejo da rua de Domingos José Martins n. 45, em frente do sobrado do Correio.

— Quinta-feira 2, de bons moveis, louças e vidros da casa em que residio o Sr. Salvador Ayres d'Almeida Freitas á rua da Matriz da Bôa-Vista n. 18, 2.º andar.

Agente Pinto

Leilão

De 1 mobilia de junco com encosto de palha, jarros, quadros, tapetes, escarradeiras.

Uma mobilia de amarello e uma meia mobilia de jacarandá, jardineiras e cadeiras de balanço.

Mesas para jantar, apparadores, cadeiras avulsas, 1 guarda comida, quartinheira, copos, garrafas e louça para chá e jantar.

Uma cama franceza, 1 commoda de jacarandá, 1 marquezão, cabides, 6 cadeiras, camas para menino, 1 berço, e outros moveis existentes na casa em que residio o Sr. Eduardo V. de Anjegos.

Quarta feira 1.º de Julho

A's 11 horas

Nos 1.º e 2.º andares do sobrado de azulejo da rua de Domingos José Martins n. 45.

Leilão

De saccos com fio da Bahia, com arroz, com xarque, com café, com semente de carrapato, com assucar refinado, com carvão para ferreiro.

Barricas com enxadas, com chumbo, ancoras com vinho, caixas com especiarias, com cigarros, com latas com gaz, com sabão, pedras de amolar, vergas de ferro balança e outros objectos.

Terça-feira 30 de Junho

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Na estação da rua do Brum, na estrada de ferro do Recife a Limoeiro a Timbauba.

Agente Oliveira

Leilão

De calçados avariados de agua do mar

Terça-feira, 30 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, competentemente autorisado levará a leilão parte da caixa com calçados para homens Senhoras e creanças, sob n. diamante 28 no centro e 67 ao lado, avariado d'agua salgada e vindo pelo vapor «Danube», entrado em 14 de Maio proximo findo, e será vendido em lotes a vontade dos Srs. licitantes e por conta e risco de quem pertencer.

Agente Oliveira

2º leilão

No estabelecimento de refinaria sito á rua do Visconde de Inhauma n. 57 A (Outr'ora rua do Rangel).

Quinta-feira, 2 de Julho

A's 11 horas

Em o mesmo estabelecimento

O agente acima, competentemente autorisado levará a leilão, moinhos de ferro com roda, em bom estado, balança decimal, balanças de balcão, frascos de vidro, flandres para deposito, mesas, torrador para café, saccos, 1 grande almofariz de ferro, 12 cadeiras de jacarandá, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braço, pesos, depositos de amarello, resmas de papel para saccos e outros muitos objectos que estarão a vista no acto do leilão.

LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes, porcellanas, quadros, espelhos, 1 velocipede e binoculos.

Sala de visita

Uma mobilia austriaca com sofá, 2 dunquerques, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, com palhinha no encosto, 7 lanças para cortinados, 14 pares de cortinados finos, 2 quadros a oleo, 4 jarros grandes para flores, 4 para cachepots, 1 lustre á gaz com 3 bicos sobresalentes, 2 escarradeiras, 1 tapete para sofá, 7 capachos, 1 porta chapéo de sol, 2 cadeiras de palha para menino, 1 mesa e 1 santuario, 2 cadeiras de balanço e 6 ditas á Luiz XV.

1º Quarto

Um lindo guarda vestido (gosto moderno), 1 toilete e lavatorio com pedras e espelho, 1 guarnição, enfeites para toilete, 1 tapete, e 2 escarradeiras.

2º Quarto

Uma cama franceza, 1 dita para menino, 1 cabide de columna, 1 dito de parede, 1 lavatorio, 1 meza com gaveta e 6 cadeiras de guarnição,

3º Quarto

Um guarda vestido, 2 camas para menino, 2 camas, 2 mesas com gavetas, 1 mesa de ferro colchões e 1 commoda de jacarandá.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 5 taboas, 2 aparadores com tampa e prateleiras de pedra marmore, 2 aparadores torneados, 1 quartinheira com pedra, 1 jarra, 1 filtro, 1 sofá de junco, 12 cadeiras de guarnição, 1 relogio, 3 cadeiras altas para menino, 1 espelho oval e dourado, 2 quadros, 1 lustre com 2 bicos, apparelhos de porcellana branca para chá e jantar, 1 porta licor, fructeiras, moringas, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, 1 guarda comida de arame, 1 apparelho de louça para chá e jantar, guarnições, quartinhas, flandres, bacias, mesas e trem de cosinha.

Moveis avulsos.

Uma cama franceza com lastro de arame, 1 capula, 1 cabide de columna, 1 candieiro a gaz, 1 guarda casaca com espelho, 1 guarda vestido, 1 mesa de cama, 1 toilete com pedra e espelho, 1 cadeira para secretaria, 2 binoculos, 1 chapeleira e outros objectos novos e de gosto.

Sexta-feira 3 de Julho

N. 2.º andar do sobrado da rua da Matriz da Boa-Vista n. 18

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Salvador Ayres de Almeida Freitas, que mudou de residencia para o Estado da Bahia, levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio á rua da Matriz da Boa-Vista n. 18.

Os referidos objectos estão em optimo estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes lotes.

AVISOS DIVERSOS

— A rifa denominada «Pechincha», que corria com a ultima loteria de 15:000$ deste mez, da Capital Federal, fica transferida para a segunda de 15:000 da Capital Federal que tem de se extrahir no mez de Julho proximo.

— Vende-se portas de ferro de 6 palmos e 12 grades de ferro para sima de muro, terraço, jardim, pedaços de grades, bocas de forno, pés de banco, bandeiras de ferro, ferrolho de segurança, na tenda de ferreiro defronte do Forte das Cinco Pontas.

— Precisa-se de uma bôa cosinheira, de uma copeira e de uma criada para quartos, á tratar na rua da Soledade n. 82 A.

— O abaixo assignado declara ao commercio e a quem mais possa interessar que desde o dia 22 do corrente deixou de ser seu empregado o Sr. Severino José de Brace.

Recife, 25 de Junho de 1896.

Manoel Gonçalves Marques.

PARA DOENTE

VINHO MARIA

Chegou o urso

Os bilhetes passados pelo Sr. Edoardo Francisco Penna, empregado na estação de Cinco Pontas, não tem valor nenhum, por quanto o mesmo senhor não prestou contas do dinheiro que recebeu.

Faço esta declaração para evitar duvidas.

Recife, 26 de Junho de 1896.

E. Cavalcante.

MOZAICOS

Vende-se na rua do Commercio n. 34

Fornece-se catalogos.

Christovão Agripino da Cunha

Julia Idalina da Cunha, seu pai e irmãos convidam para assistir a missa na matriz da Bôa Vista, que mandam celebrar ás 7 horas do dia 30 do corrente, 7.º dia do fallecimento de seu querido esposo, aos parentes amigos do finado, desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos.

320:000

Pede-se ao Dr. Carlos Graça, de vir buscar um documento de 27 de Setembro de 1894, á rua Barão da Victoria n. 48, loja.

Engenho á venda em Alagoas

Vende-se o engenho Dois Irmãos, movido á vapor, de força de 10 cavallos, caldeira multitubular de 20, com dois assentamentos, optimos terrenos para cannas e com proporções para mais de 4,000 pães, duas destillações para aguardente e alcool, ambas bem montadas, casa de purgar para 400 pães, mais de 200 formas de madeira e ferro, casa de bagaço, dita de vivenda e mais tres para empregados, bois, cavallos, carros e carroças.

O referido engenho tem muita agua e combustivel e fica em uma zona muito apropriada até para collocar-se uma uzina, sendo que fica á margem da estrada de ferro e já tem desvio na porteira do engenho.

Para melhores informações os pretendentes dirijam-se ao Sr. José Custodio Loureiro, Magdalena, rua do Bemfica n. . 6 ou em Maceió, na Praça da Matriz n. 71.

Cosinheiro e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Fogos e sortes

PARA AS FESTEJADAS NOITES DE

S. Pedro.

N. 20, RUA DA IMPERATRIZ, N. 20

A Consideração

O proprietario deste antigo e conhecido estabelecimento, participa aos seus amigos e freguezes, que tem um grande e variado sortimento de fogos e sortes, nacionaes e estrangeiros, proprios para salão e jardins, livros de sortes os mais espirituosos como sejam:

Seu Anostacio, Mequetrefe, Crotero, Lamarão, A Chave do Futuro, Feiticeira, Pytonisa, Tres Jacarés, Disparates, Sortes com surprezas, dados para jogos, balãozinhos, giornos para illuminações, caras curas de diversos tamanhos, papeis de côres, versos e estallos para sortes, etc. etc.

Loja do Maia

J. Melicharek

tem a honra de participar a seus amigos e numerosos freguezes que acaba de receber grande sortimento de casemiras finas, dos mais acreditados fabricantes, francezes e inglezes, assim como tem peritos operarios para fabrico de roupas para homens que acham se habilitados de executar qualquer encommenda com brevidade e esmero. Rua Barão da Victoria n. 48

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, na Praça Maciel Pinheiro n. 8.

PARA SOBRE MESA

VINHO AFRICANO

Propriedade á venda

Vende-se quatro quintas partes da propriedade denominada «Riacho Secco», conhecida por «Propriedade dos Cajueiros», distante duas leguas da cidade do Bonito, possuindo optimos terrenos mui ferteis e salubres, na extensão de tresentas e quarenta e duas braças e meia de frente e meia legua de fundo, muito apropriada para o plantio do café e de outros cereaes; a tratar com Jasmelino Cajueiro, no engenho «Sitio do Meio», estação de Cuyambuca.

Neste engenho ha tambem para vender uma possante e magnifica caldeira, quasi nova, do fabricante Robson, a qual póde ser ali mesmo examinada pelos Srs. pretendentes.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima confecção de seus bons cigarros, denominados— MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS e HYGIENICOS —bem aceitos procurados até em Londres, d'onde tem vindo tantas commendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Regulador da Marinha

Neste bem montado estabelecimento de relojoaria encontra-se o maior sortimento de relogios de toda a classe o que ha de mais lindo e apurado gosto; instrumentos de engenharia, machinas photographicas, objectos para dentistas, ourives e relojoeiros, caixas de musica, phonographos, objectos electricos etc. etc.

Ainda mais: um bem montado atelier para concertos de relogios de algibeira, parede, torres, chronometos, joias galvanismo e qualquer instrumento tendente a arte mechanica.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11, ou Pateo do Paraizo.

A. J. C. Araujo & C.

AMA

Precisa-se de uma ama que costure bem, á tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

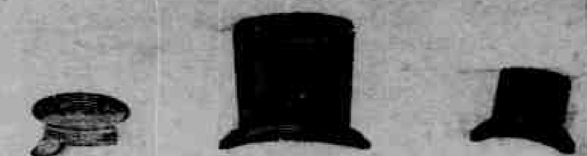
Chegou o urso!

As acções que, com o titulo acima, estavam annunciadas para o dia 30, ficam transferidas para o dia 10 de Julho proximo.

Recife, 27 de Junho de 1896.

E. Cavalcante.

CHAPELARIA NUNES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 117



Os proprietarios desta nova e elegante chapelaria convidam ao publico e as Exmas. familias a visitar o seu bem montado estabelecimento onde encontrarão um variado e lindissimo sortimento em chapéos de varias qualidades, para senhoras, homens e creanças, assim como em aigreittes, plumas, véos, grampos etc. etc.

Systema adoptado é: seriedade, fino trato e preços sem competencia.

NUNES OLIVEIRA & C.ª

CHEGARAM
Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve sciêga.
Couve bombarda.
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria.
Acelgas.
Nabos.
Beldruegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda.
Coentro de toceira.
Mostarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinapes.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Ourives Oculista
TEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua de Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencines, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em peças de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Bicos incandescentes
Patent «HELIOS»
Unico representante
A. O. Coimbra
17 Rua Barão da Victoria 17
1º ANDAR.

LUZ DIAMANTE
LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro A' vendo em todos os armazens de seccos e molhados

Importante acquisição

Vende-se uma parte no engenho Pindobal, no municipio de Páo d'Alho, com optimos terrenos para cannas, mattas, etc., etc.

Quem pretender comprar, dirija-se ao D. Miguel Castro, residente no Monteiro, que acha-se competentemente habilitado a dar quaesquer informações a respeito, e effectuar a venda, podendo tambem informar-se no Pantheon das Artes, á rua do Imperador n. 67.

Sitio

Aluga-se um com casa, dependencias para hospedes e criados, excellente agua potavel e encanada, tem arvores fructiferas; na Torre, á margem do rio, ao pé da nova ponte e a cinco minutos do trem e bonds (linha de Fernandes Vieira e Magdalena), á tratar na rua da Livramento n. 12.

Canoa

Vende-se a denominada «S. Francisco», nova, pegando 150 saccos, a tratar á rua do Rangel n. 53.

Precisa-se

De uma ama para cosinhar em casa de familia, á tratar no Largo do Paraiso n. 16, 2º andar.

Aluga-se

A casa terrea n. 40, á rua Lomas Valentinas, freguezia de Santo Antonio, com bons commodos, grande quintal, onde está collocado o apparelho; á tratar na rua Marcilio Dias, sobrado n. 45.

Remedios que curam
SEM DIETA
NEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

Marca registrada — E PRIVILEGIADA — Do pharmaceutico E. M. de Hollanda

Laboratorio Central — 12—Rua Visconde Rio Branco—12 — RIO DE JANEIRO

ESPECIFICOS DE
ugeio Marques de Hollanda

Salsa, caroba e manacá—Cura todas as molestias da pelle, rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, escrofulas, ulceras, bobas darthros e empingens.

Pilulas de velamina—Combatem as prisões do ventre as enchaquecas e são depurativas e reguladoras

Elixir de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove a defecação.

Vinho de ananaz ferruginoso quinado—Para os chloro-anemicos, debela a anemia intertropical, reconstitue os hydropicos, beribericos e convalescentes.

Xarope de flor de aroeira e mutamba—Muito recommendado na bronchite, na hemoptise e nas tosses agudas ou chronicas, na influenza e asthma.

Xarope de mulungú e flores de larangeiras—Contra insomnias, nevrose cardiaca, hysterismos, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.

Vinho de cacáo, peptona e lacto phosphato de cal quinado—Contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as, reanimando o organismo, faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.

Estes e outros preparados do illustre clinico continuam a ser fabricados somente no seu afamado Laboratorio á rua Visconde do Rio Branco, n. 12, Capital Federal.

Cuidado com as imitações

Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias deste Estado e no deposito geral ao Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar, escriptorio de José Musumbo.

Moveis Austriacos
Preço sem competencia

Vende-se mobilias de junco, cadeiras e outras peças avulsas, á rua Larga do Rosario n. 39.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Vende-se

Uma linda capella de cedro, entalhada, constando de tres oratorios e mais um para o sacramento, é um altar, á tratar á rua Nova com o Sr. Girald.

Farello barato

Vende-se no Largo do Mercado n. 12, á 5$200

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Criado

Precisa-se de um na rua do Fogo n. 54, hotel, paga-se bom ordenado.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem para casa de pequena familia.

Bancos para jardim ou para corredores de igrejas

Vende-se quatro novos, de madeira, com encosto, medindo 12 palmos cada um; a tratar na rua do Apollo n. 14 1º andar.

Ama e criado

A' rua de S. João n. 8, sobrado, precisa-se de uma mulher para cosinhar e de um menino de 13 á 16 annos, para serviços internos e externos de uma casa de familia.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silva, no Caes da Regeneração n. 24,

Traves

Contrata-se o fornecimento de qualquer quantidade de traves de madeiras escolhidas de todas as dimensões e comprimentos: para informações, rua do Crespo n. 8, loja.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,
Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA do SANGUE

NEUROSINE PRUNIER
PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-CERCIAS

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que haja ... ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Deposito geral: CHASSAING e Cª, 6, avenue Victoria, Paris, e em todas as Pharmacias.

LICOR DE LAPRADE

CHLOROSE, Cores Pallidas, ANEMIA, DEBILIDADE, Consumpção

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIS: COLLIN e C. 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias.

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos ... prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o Racahout dos Arabes de Delangrenier, por ser um alimento leve, agradavel e muito substancial; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificar-se.

PARIS 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS MUNDO INTEIRO

SÂNDALO MIDY

O ùnico preparado com o celebre Sândalo de Mysore

Inoffensivo, supprime a Copahiba, as Cubebas e as injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga; na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sândalos impuros ou associados a outros medicamentos.

SANTAL MIDY

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome (MIDY)

Em todas as Pharmacias

Kananga do Japão
RIGAUD e Cie
PERFUMISTAS
8, Rue Vivienne, 8
PARIS

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

NOVA MAMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Medico dos Hospitaes de Paris
Modelo depositado
Medalha de Ouro, Paris 1885

Adoptada nos Hospitaes de Paris
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS
46, Boulevard Magenta, Paris.
Em PERNAMBUCO: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

Vende-se

As casas terreas n. 15 á rua dos Pescadores e a de n. 3 no becco do Carvão, á tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, á rua 1º de Março n. 18, 1º andar, entrada pela rua Duque de Caxias n. 41.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar mun e
Tijolos de ladrilho e com
Tijolos refractarios.
... de cantaria para soleiras, etc

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C
N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores o que ha de melhor em 13, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas.

Criado

Precisa se de um á rua da Concordia n. 126, fabrica, que dê conhecimento de conducta.

PARA MESA
VINHO CLARETTE
CALEM

Leis não sanccionadas
Congresso das Damas
RUA DO CABUGA' Ns. 8 E 10
Jacintho de Almeida

Tendo um bonito e variado sortimento de fazendas finas e modernas, e feito uma grande encommenda para os principaes mercados da Europa, o proprietario deste estabelecimento resolveu liquidar as existentes com grande abatimento no valor real, e pede aos seus honrados e distinctos freguezes a supprirem-se do bom pelo barato.

Negando sancção a carestia
O CONGRESSO DAS DAMAS
Resolveu vender barato
Rua do Cabugá ns. 8 e 10

ELIXIR ANTINERVOSO
POLYBROMURADO
de BAUDRY, Pharmaceutico de 1ª Classe
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Numerosas experiencias tem confirmado a immensa efficacia deste **Elixir**, preconisado pelo Dr Charcot contra as **Enchaquecas**, as **Agitações nocturnas** e as **Palpitações**, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa nas senhoras que soffrem d'espasmos, desmaios e ataques nervosos.

Este **Elixir** é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a choréa ou dansa de São Guido.

PARIS, 8, rue Vivienne
e em todas as pharmacias.

Liquidação

A loja Paris n'America tende de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16
Pernambuco

Pharmacia

Precisa-se de um perito pratico para o receituario, Botica Franceza, 22, rua do Bom Jesus.

Salitre

Vendem de qualidade garantida, a preço sem rival.

ALVARES DE CARVALHO & C.
Rua Duque de Caxias n. 86

Sitio para alugar-se

Aluga-se um grande sitio com excellente casa, contendo duas salas, uma saleta, seis quartos, cosinha, agua encanada, quartos para criados, cocheira, baixa para capim e muitos arvoredos com fructas, no arrabalde da Torre; á tratar na rua 1º de Março n. 17, 1º andar.

Ao commercio

Antonio Soares da Silva, representante da casa dos Srs. Dias Pereira, Almeida & C., do Rio de Janeiro, seguindo para o sul no vapor «Maranhão», offerece seus serviços na mesma praça do Rio de Janeiro, e participa que deixa como seus procuradores o Sr. Manoel Soares da Silva e os Srs. Carlos Rabello & C., para seus negocios proprios.

Recife, 20 de Junho de 1896.

Antonio Soares da Silva.

Compadre

Compadre você diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo:

Ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto pode desejar para uma bôa despensa.

E teem tambem um completo sortimento de obras de vime, como sejam cestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque vida está muito cara; vou mandar comprar o que precizar nesse armazem.

Pois mande comprar que ha de ficar satisfeito.

Olhe é anti go armazem de
Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A' IGREJA)
Sei onde é comadre

Povoação do Barro
Aluga-se

Uma casa e sitio, frente a moderna, portão ao lado, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha externa ao lado da igreja n. 267, a tratar á rua da Praia n. 53

Olinda

Vende-se, por preço rasoavel, o sobrado n. 11, de 1 andar, com sotão, sito á rua de S. Bento, na cidade de Olinda, em bom estado de conservação, grande quintal, commodos para numerosa familia, á tratar na rua de S. Pedro Martyr da mesma cidade, sobrado n. 5, junto ao mercado.

Ama

Precisa se de uma para cosinhar e compra na rua das Flores n. 25 tinturaria.

Taverna

Vende-se uma no Arraial, á rua de S. João n. 11, muito afreguezada e de pouco capital e tem grandes accommodações para familia.

LUZ ELÉCTRICA
FOGOS E SORTES

Grande e lindo sortimento. Especialidade em balões.

Para as noites de Santo Antonio, S. João S. PEDRO vende-se na rua da Imperatriz n. 12. Loja do Souza

AVE DO PARAIZO

ECHARPES, (SAHIDAS DE THEATRO), ETC.
Lindo sortimento para a actual estação LYRICA
RECEBERAM
ALBERTO, CARDOSO & C.
51, IMPERATRIZ 51.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C.
3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes
E
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

100:000$000
Grande loteria
DA
CAPITAL FEDERAL
Extracção em 20 do corrente.
500 contos
Em 11 de Julho.

Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá-se informações.

O Sonho de Ouro

Marcelino Jacques

Convida-se a este senhor que é negociante na Estrada Nova de Caxangá, a vir dar cumprimento ao seu dever, á rua da Madre de Deus n. 32.

Vende-se

Uma mercearia bem afreguezada, sita ao Pateo do Terço n. 21, se dirá ao pretendente o motivo da venda.

ELIXIR MORATO
E' o melhor depurativo Brazileiro

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR

JAYME PARADEDA

Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessôas de todo o criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas·
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos—Sardas—Chagas—Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melhor AGUA DE TOILLETE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas

Vendem-se as principaes pharmacias e casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres

José de Azevedo Maia & Silva

Rua Larga do Rosario n. 28

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Creanças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
» 1 »	2$000
Duzia de 1/2 »	10$000
» 1 »	20$000

DEPOSITO GERAL
MACIEL PINHEIRO—22

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

Liquidação de fazendas

NA

LOJA DO POVO

19—RUA 1.º DE MARÇO—19

Cachemiras para vestidos a 320 rs. o covado.
Setinetas fortes cores com um metro de largura a 500 rs. o covado.
Brins para roupa de homem e de menino a 500 rs. o covado.
Brilhantines lindos padrões a 600 rs.
Cretone frances para coberta com um metro de largura a 600 rs. o covado
Flanellas para vestidos e para camisas a 500 rs. o covado.
Casemira preta fina para roupa, fazenda de 8$000 por 4$000 o covado.
Espartilhos couraça a 8$000, 10$000 e 12$000 um.
Cortinados de cambraia bordados para cama e janella a 12$000 e 14$000 o par.
Ditos de crochet muito finos para cama e janella a 14$000 o par.
Retalhos de seda por preço baratissimo.
Sedas brancas lavradas para noivas a 3$000 o covado.
Capellas com veus para noiva as 12$000 e 15$000 uma.
Colchas brancas de damasco e crochet para todos os preços.
Atoalhado branco bordado a 3$000 o metro.
Bramante de linho 4 larguras a 3$500 o metro.
Madapolão muito largo com 24 palmos a 12$000 a peça.
Cortes de cambraia brancos bordados 18$000 um.
Cortes de cachemira bordadas a seda de 60$000 por 30$000.
Meias crúas e de cores para homens, senhoras e meninos a 12$000 a duzia.
Camisas de meias, de lã para senhoras a 6$000 uma.
Camisas de flanella para homem a 2$000, 4$000 e 6$000 uma.
Mantilhas pretas e de cores, a 2$500 uma.
Tapetes grandes e pequenos para todos os preços.
Sobretudos de uma e duas vistas.
Redes da Bahia a 20$000, 25$000 e 30$000 uma.
Gravatas finas, grande pechincha a 1$000 uma.
Collarinhos de linho puro a 12$000 a duzia.
Camisas de linho com pregas a 72$000 a duzia.
Ditas com bordado branco e de cor differentes preços.
Meias de lã e seda para homem a 4$000 o par.
Bramante liso, uma largura a 800 rs. o metro.
Dito trançado uma largura a 1$000 o metro.
Cachemiras e merinós pretos, lisos e lavrados a 2$000 o covado.

Todos estes artigos liquidamos por muito menos de seu valor por serem mercadorias do anno passado que entraram em balanço com grande reducção de preços para acabar

N.—19 RUA 1.º DE MARÇO N.—19

LOJA DO POVO

O Grande Reconstituinte.

Os principaes facultativos do mundo proclamam a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda como o reconstituinte por excellencia.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes.
Capital Federal, Brazil.

Certifico que tendo empregado desde muito tempo a Emulsão de Scott em minha clinica, obtive excellentes resultados, pelo que estou convencido de que é um reconstituinte de primeira ordem que considero melhor que o oleo de figado de bacalhau commum, tendo tambem a vantagem de não ser repellido pelos estomagos fracos.

DR. PEDRO IZIDORO DE MORAES.
Medico da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott rebustece e dá saude aos debeis e enfermos, pela simples razão de que como reconstituinte, purificador do sangue e tonico para o cerebro, nervos e systema osseo, o oleo de figado de bacalhau e os hypophosphitos não têm rival. Na

Emulsão de Scott

as virtudes d'estes dois componentes estão notavelmente enriquecidas. A combinação é indispensavel para combater os casos de escrophulas, para os convalescentes, para as creanças rachiticas e para os que soffrem de qualquer enfermidade debilitante como Phthysica, Anemia, Clorosis, Constipações, Tosse Chronica e outras. É de cheiro e sabor muito agradaveis e de facil absorpção pelo systema.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

O mais importante do norte do Brazil

ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastronomicos, satisfazendo os paladares mais exigentes e a necessaria hygiene.

Nada deixando a desejar a este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade, pernambucana, que não lhe regatêa elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quer na arte de cozinhar, quer no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pode cessar com brilhantismo rivalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cozinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os senhores visitantes magnifica Hospedaria pittoresca e hygienica, com banhos, etc.

Preços ao alcance de todos, agrado e sinceridade

MANOEL GARCIA & C.

PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

PURO ALCOBAÇA

DELICIOSO E SUAVE VINHO PARA MESA

Recebido directamente da afamado lavrador Dr. José E. B. de Magalhães em Alcobaça, Portugal).

Vende-se em quintos, decimos e a retalho por preços excepcionaes.

REMESSAS MENSAES

Casa Especialista em Generos Alimenticios

ARMAZEMO O LIMA

1-Rua Barão da Victoria-3

TELEPHONE 323

ATTENÇÃO

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Tendo de effectuar no proximo mez de Junho seu balanço, liquida por preços resumidos as seguintes mercadorias:

Madapolão de 12$, 15, e 20$ a 8, 10$ e 15.
Sedas escossesas sortidas de 5$ a 1$200 o covado.
Cachemiras lisas de todas as cores de 3$ a 1$ e 1$200 o covado.
Sedas chamalotadas de cores e presa de 4$ a 1$500 o covado.
Surahs de cores de 3$ a 1$500 o covado,
Damascós de seda, cores lindas e avariadas de 4$ a 2$ o covado.
Seda indiana com lindas ramagens de 2$ a 700 réis o covado.
Fustão de cores de 1$ a 400 réis.
Brim de linho de cores de 3$500 a 1$500 o covado.
Reps frances, para coberta, de 2$ a 1$200 o covado.
Ganga adamascada, fina de 400 a 500 réis o covado.
Algodão fino e largo de 12$ a 8$.
Sarja ingleza preta e azul de 10$ e 12$ a 6$ e 8$.

Grande quantidade de meias, collarinhos, retalhos de seda, cachemira, etc. que se vende baratissimo.

A LIQUIDAÇÃO

ATTENÇÃO

A LOJA DAS ESTRELLAS acaba de receber da Europa um esplendido e variado sortimento de sedas pretas, lisas e lavradas

Tambem recebeu uma variadissima sortimento de tapetes, juta, côco e esteiras brancas e de cores, cortinados para cama de solteiros e casados, capas de borracha para inverno, etc. etc.

Vende a preços sem competencia

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Ns. 56 e 58—Rua Duque de Caxias—Ns. 56 e 58

Telephone n 210

FOLHETIM 130

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

ROSA E MARIA

XLVI

(Continuação)

Pouco antes das sete horas e meia, esquivou-se, subio rapidamente ao quarto, tomou a pequena bagagem, tornou a descer e encaminhou-se para a grade de sahida.

— Vai á cidade tão cedo, menina Rosa! disse a porteira abrindo a grade. O medico ainda não fez a visita...

A rapariga não se perturbou e indicando o embrulho, disse:

— Vou levar isto ao caminho de ferro... Volto já...

Transpoz a grade e, uma vez fóra, apressou o passo, quasi a correr, chegando á estação cinco minutos antes da passagem do trem. Era o tempo necessario para comprar o bilhete. Com pouco voava para Paris.

O trem omnibus parava em todas as estações.

Essa demóra trazia Rosa inquieta. Se o director, informado da sua fuga, telegraphasse para todos os pontos?...

A essa idéa, um terror apoderava-se da pobre Rosa, quasi arrependida de ter partido.

Emfim, um empregado gritou:

— Juvisy!... Juvisy!...

Ella desceu.

Um gendarme achava-se ao lado da porta da sahida.

A joven fugitiva poz-se a tremer.

O representante da autoridade olhou-a com attenção, achando-a linda (Pandora é geralmente galante!)

Ella suppoz que elle estivesse estudando-lhe os traços e que lhe ia dizer:

— Está presa em nome da lei!

Mas o guarda sorrio, torcendo o bigode com um gesto victorioso.

Rosa perdeu o medo e dirigio-se ao homem encarregado de receber os bilhetes dos passageiros, entregou o seu e passou.

Alliviada de um grande peso, afastou-se rapidamente da gare e, dirigindo-se ao primeiro transeunte que passava, lhe disse:

— Faz obsequio de me ensinar o caminho de Pariz?

— Para ir a pé? perguntou sorprehendido o homem.

— Oh, não, senhor, respondeu ella, para ir á casa de uma pessoa que mora na estrada, quasi ao sahir da cidade...

O transeunte lhe indicou a direcção que era preciso tomar e ella, sem se inquietar com os vinte kilometros que a separavam do fim da viagem, poz-se em marcha.

Deixemol-a caminhar e voltemos a Servais Duplat.

* * *

O grandissimo canalha dormira um somno de anjo no bello quarto do primeiro andar do *Hotel des bons enfants*.

Ha muito que não se deitava em um leito tão bom, em lençóes tão alvos.

Ao abrir os olhos, de manhã, sentio-se inteiramente repousado.

Ergueu-se ás nove horas, fez a toilette com um cuidado minucioso e desceu, fresco e pimpão, á sala do restaurant do hotel.

Palmyra já lá estava, como dona que era da casa, activando o serviço e providenciando.

Nunca tendo-se deitado antes da meia noite, levantava-se ás sete horas e deixava o quarto ás oito para verificar se tinham sido executadas as suas ordens da vespera.

Sorrio a Duplat, vendo-o entrar, e perguntou-lhe:

— Dormio bem, meu caro Sr. Servaize?

— Oh, não me lembro de nunca ter dormido tão bem... respondeu, apertando a mão gorda e branca da Sra viuva Potonnier.

— Quer tomar alguma cousa?

— Absolutamente nada. Vou dar uma volta. A' hora do almoço cá estarei para depois ir ás corridas de Auteuil.

— Almoçaremos ás onze horas precisas..

— Voltarei antes disso...

Servais Duplat, n'um passo tranquillo de *flaneur*, ganhou o boulevard, entrou em um café e pedio um apertivo e jornaes.

Queria saber se os cavallos de Gilbert Rollin corriam em Auteuil.

Os jornaes consultados responderam affirmativamente.

O marido de Henriqueta tinha dous cavallos inscriptos em pareos differentes.

O antigo capitão de federalistas tomou o apertivo em pequenos tragos, accendeu um cigarro e foi fazer umas compras, entre as quaes a de um chapéo de fórma alta.

Tinha que se apresentar no ensilhamento d'Auteuil com um trajo irreprehensivel ou que, ao menos, lhe parecesse tal.

Voltando á rua das Balas entrou n'uma floristа, onde comprou um grande bouquet de rosas para Palmyra, que agradeceu-lhe infinitamente essa galanteria, mesmo paga com seu dinheiro.

Meia hora depois de meio dia Servais Duplat, de chapéo novo, reluzente como um espelho, enluvado, um botão de rosa na lapella, tirado do bouquet de Palmyra, abalou para as corridas.

Da rua das Balas ao hippodromo de Auteuil era longe.

Convinha tomar um carro.

Vio na praça do Chateau d'Eau uma multidão de vehiculos á espera de freguezes ao longo dos boulevards, da Magdalena á Bastilha.

— Corridas! Corridas! gritavam pregoeiros. Ainda ha logar, senhor... E' um franco... Vai partir...

E affluia gente.

Servais tomou um dos carros cobertos, puxado por tres cavallos magros.

Esperou-se um quarto de hora.

O vehiculo estava cheio.

Partio.

O cocheiro estalou o chicote, os cavallos magros estremeceram e a diligencia rodou por entre os outros carros n'uma nuvem de poeira.

O tempo estava magnifico.

O sol resplandecente dava um brilho offuscante aos chapéos de sol multicores das senhoras, que enchiam as archibancadas.

Reinava grande animação nas corridas.

Quando Servais Duplat, depois de ter comprado seu bilhete, entrou no ensilhamento, havia um barulho ensurdecedor e um vai-vem capaz de endoidecer a quem não estivesse habituado a essas febris reuniões.

Entraneurs, jockeys de casacos de côres vivas, proprietarios em toilettes ultra-elegantes, um distinctivo na boteoira, se agitavam, cruzando-se n'uma azafama.

Os apostadores estudavam os animaes que os *lads* faziam passeiar na raia de pesagem.

No meio de todo esse movimento, de todo esse ruido, o ex-forçado permanecia completamente calmo.

Que lhe importavam as corridas?

A sua intenção não era arriscar dinheiro algum em qualquer cavallo.

Examinava as physionomias, demorando o olhar em cada uma, procurando seu homem.

XLVII

Um jockey passou perto de Servais Duplat.

Elle o interrogou:

— Sabe se o Sr. Gilbert Rollin veio?

O jockey—um inglez—não comprehendia patavina de francez.

Continuou seu caminho naturalmente, sem responder.

Servais não se deu por achado e foi andando tambem.

Gilbert Rollin devia estar bem velho e mudado.

Reconhecel-o-hia, no meio daquella multidão inquieta e ruidosa?

Parecia-lhe que sim, mas até alli não encontrara ninguem que lembrasse, ao menos de longe, o Gilbert de outr'ora.

Essa inutil busca prolongou-se muito tempo e começava a enerval-o, quando, de repente, uma voz conhecida chegou-lhe ao ouvido.

Partia de um grupo.

Discutia-se o valor e a sorte de um cavallo inscripto no segundo pareo.

Servais lançou os olhos ao grupo e um sorriso de triumpho bailou-lhe nos labios.

Acabava de reconhecer o *grande* Gilbert Rollin.

Não havia duvida: era o marido de Henriqueta d'Areynes, seu antigo commandante, seu cumplice, seu devedor.

— Não fica bonito fallar aqui, pensou. Agora já sei... é marcar dia e hora.

Uma sineta annunciou que iam começar as corridas.

O recinto de pesagem evacuou-se rapidamente e os animaes inscriptos foram conduzidos á raia do hippodromo, acompanhados pelos jockeys.

Gilbert passou perto de Servais Duplat, acotovelando-o, sem prestar a menor attenção.

Dez passos adiante estacou em presença de um sujeito vestido sem elegancia, de gravata muito espaventosa, os botões da camisa muito brilhantes, luvas encarnadas.

Era um *book-maker*.

Trocaram algumas palavras e separaram-se depois de um aperto de mão.

Duplat, que conhecia os *trucs*, vio logo que entre o sportman e o *book-maker* havia qualquer transacção pouco honesta.

(Continua).

Typographia do *Diario*